

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018



Assembleia-geral de 12 de abril de 2019

Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: geral@abm.pt

www.abm.pt

Índice

1. Introdução	1
2. Composição dos Órgãos Sociais	3
3. Recursos Humanos	4
4. Organograma dos serviços da A.B. M.....	5
5. Actividades do Exercício de 2018	6
5.1. Conservação dos Elementos de Obra.....	6
5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos	11
5.3. Edifícios e Equipamentos Administrativos	12
6. Campanha de Rega 2018.....	13
6.1. Caracterização Climática	13
6.2. Exploração das Albufeiras	14
6.3. Estações Elevatórias	18
6.4. Produção e consumo de energia.....	19
7. Campanha de Rega 2018 – Elementos Estatísticos	21
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água	21
7.2. Área Beneficiada	23
7.3. As culturas.....	24
7.4. Carta Agrícola 2018	25
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2018.	26
9. Contas do Exercício de 2018.....	28

Anexos

Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.	7
Quadro 2: Parque automóvel	11
Quadro 3: Motorizadas.....	11
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	11
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	12
Quadro 6: Factores climáticos 2018 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara	13
Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m ³).....	14
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)	15
Quadro 9: Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m ³)	15
Quadro 10: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m ³).....	16
Quadro 11: Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m ³).....	17
Quadro 12: Elementos estatísticos das estações elevatórias	18
Quadro 13: Produção de energia eléctrica (kW.h ⁻¹) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira	19
Quadro 14: Produção de energia eléctrica (Kwh) - unidades de microprodução	20
Quadro 15: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11	22
Quadro 16: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada.....	23
Quadro 17: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita.....	23
Quadro 18: Volumes médios consumidos por cultura (m ³)	24

Anexos

1. Introdução

Ex.mos Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos vem a Direcção submeter à apreciação e votação da Exma. Assembleia Geral o relatório de atividades e as contas do exercício de 2018.

Relativamente à atividade desenvolvida pelos serviços da ABM, regista-se o acompanhamento das obras aprovadas no âmbito do PDR 2020, designadamente a impermeabilização do canal condutor geral e a substituição de regadeiras (PA 13404 – 851.900,00 €) e (PA 13669 – 2.881.841,01 €) respetivamente, que se encontram em fase de conclusão, excepção feita à beneficiação de caminhos agrícolas, cujo processo de licenciamento se tem revelado extraordinariamente moroso. Também o projeto aprovado pelo Fundo Ambiental (antigo Fundo Português dos Recursos Hídricos) não teve qualquer desenvolvimento pelo que se pondera o abandono da obra se durante o ano de 2019 não houver evolução da situação.

Relativamente à atividade desenvolvida pelos nossos associados registou-se em 2018 uma área regada de 7017,27 hectares, consolidando-se a tendência de crescimento da área utilizada do Perímetro do Mira, claramente resultante do aumento da área de hortícolas e de “novas culturas”.

Os volumes fornecidos totalizaram 36.383.259 m³ dentro e fora do aproveitamento o que configura uma redução relativamente ao ano de 2017, embora como se sabe os consumos neste último ano afastaram-se significativamente da média podendo portanto considerar que o exercício de 2018 se volta a situar dentro dos valores médios de consumo de água.

Os consumos totais fornecidos em 2018 ascenderam a 36,4 hm³.

No que se refere às contas do exercício, regista-se um resultado positivo de 12.594,81€, para uma execução orçamental de 105% da receita e 91 % da despesa.

Como certamente é do conhecimento dos Senhores associados o ano hidrológico de 2018/19 agravou a situação de armazenamento de água na Albufeira de Santa Clara, que atualmente se encontra á cota 117,56 correspondente a um armazenamento de cerca de 15% do volume útil. Não havendo uma alteração das condições meteorológicas, será necessário colocar em serviço a Estação Elevatória de



Santa Clara por forma a assegurar o normal fornecimento a partir do final de Junho de 2019, data em que se prevê deixarem de existir condições para fornecer água por gravidade.

Com foi adiantado na Assembleia Geral de Novembro de 2018, tem então de se propor um aumento extraordinário do tarifário da ordem de 0,012€/m³, valor que se estima ser suficiente para cobrir os custos adicionais da energia elétrica.



2. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
Vice-Presidente:	António José Guerreiro Gonçalves
1º Secretário:	José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro
2º Secretário:	Guilherme Silva Pacheco Fernandes

Direcção

Representante do Estado e Director Executivo:	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Presidente:	Rui António Dâmaso Correia
Vogais Efectivos:	José Francisco Sousa Prado Santos Silva Luis Manuel Guerreiro Alão Miguel Goden Sousa Prado ¹ Paul Christiaan Dolleman
Vogais Suplentes:	Raul Filipe Dias Malveiro ²

<u>Júri Avindor</u>	Leonel Pereira Sobral
----------------------------	-----------------------

¹ em representação da empresa Sousa Prado & Filhos, Lda.

² em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2018, um total de 49 funcionários³. Registou-se a saída de 3 funcionários por aposentação e a contratação de 3 cantoneiros de rega.

Devido ao elevado número de obras de reparação/conservação efectuadas durante o período de Inverno foi tomada a decisão em conformidade com o que já tinha acontecido em anos transatos de contratar 18 funcionários em regime de contrato a termo.

Serviços Técnicos

1 Director Executivo
1 Diretor Técnico
4 Técnicos Superiores

Contabilidade e Serviços Administrativos

1 Diretor Administrativo e Financeiro
6 Assistentes Administrativos

Serviço de Máquinas

4 Operadores de Máquinas

Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega
25 Cantoneiros de Rega
2 Electricista
1 Encarregado de Central
1 Encarregado de Barragem
1 Assistente Operacional III

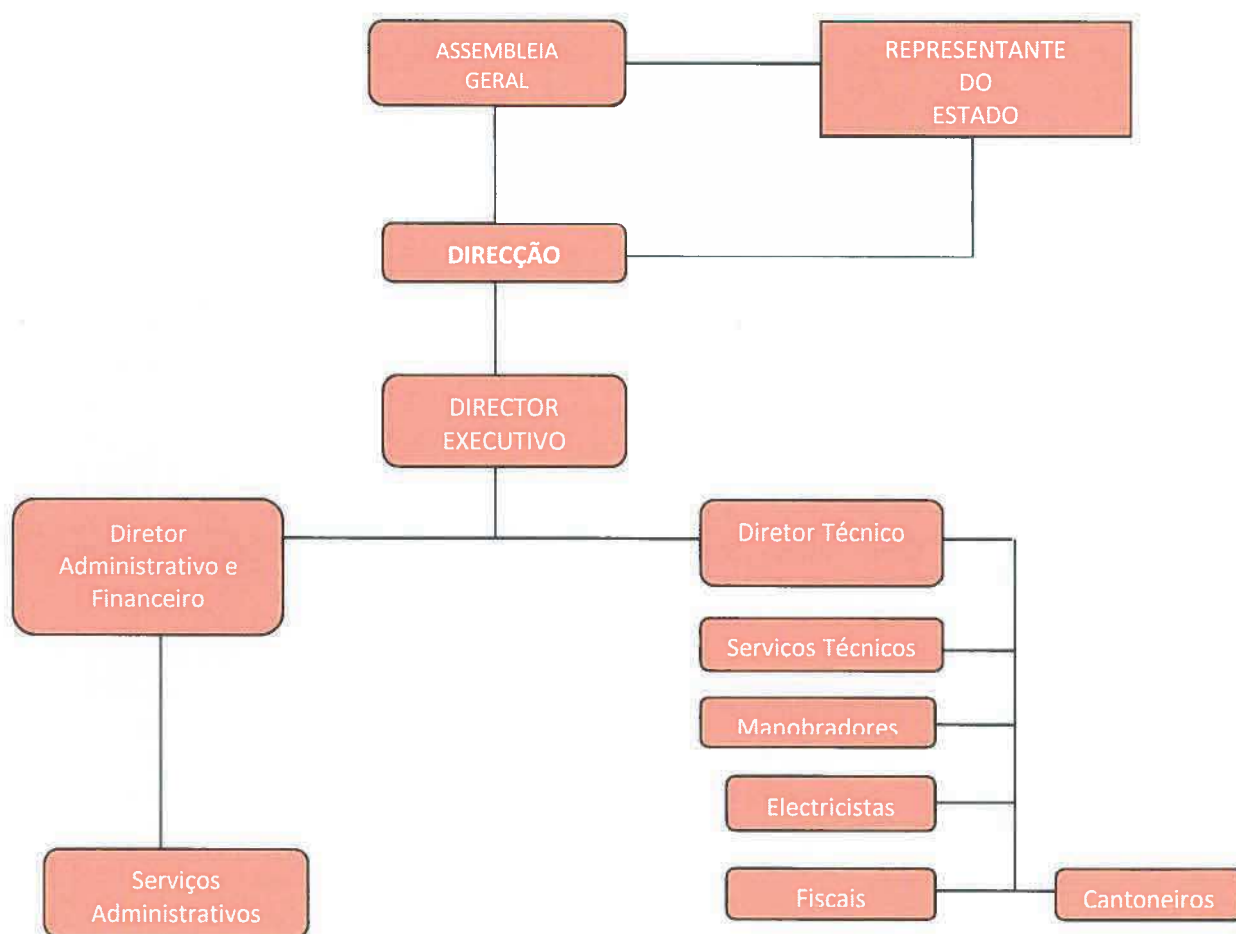
Serviços Externos

Advogados
Empresa de Medicina no Trabalho
Eng.º Electrotécnico
Informática

³ Ver lista completa em anexo (Quadro i)



4. Organograma dos serviços da A.B.M.



5. Actividades do Exercício de 2018

5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 19 621 m
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 231 572 m.
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 8 447,81 m.

No ano de 2018, foram prontamente reparadas 103 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 574,36€. Comparativamente com o ano anterior ocorreu uma diminuição no número de roturas (menos 20%) mas o custo médio por rotura aumentou para quase o dobro.

Figura 1: Exemplos da reparação de algumas roturas





Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC (ver quadro 1) numa extensão total de 1532,5 m.

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
Canal Condutor Geral	Regadeira A junto V3	250	15
Canal Condutor Geral	Regadeira 2-3	200	22
Canal Condutor Geral	Regadeira 0 entre T8 e T9	200	6
Canal Condutor Geral	Regadeira 0 entre V23 e V24	250	6
Canal Condutor Geral	Regadeira 0 entre T1 e T2	250	4
Canal Condutor Geral	Regadeira 3 entre V2 e T6	200	242
Canal Condutor Geral	Regadeira 3 entre V2 e T6	250	389
Canal de Milfontes	Regadeira 17A entre a T4 e T5	400	3
Canal de Milfontes	Regadeira 17A entre a T6 e T7	200	10
Distribuidor Boavista dos Pinheiros	Regadeira 8 entre a T13 e T20	500	234
Distribuidor Boavista dos Pinheiros	Regadeira 8 entre a T13 e T20	400	470
Canal do Rogil	RA1 Bloco VI	110	2,5
Canal do Rogil	RA2 Bloco VII	75	2
Distribuidor Brejo Redondo	Regadeira 9 entre T2D e T3	400	6,5
Distribuidor das Craveiras	Regadeira 21-2 entre V3 T3 e T2I	200	84
Distribuidor do Mira	Junto da T1 V1	160	2,5
Distribuidor do Mira	Regadeira 16 entre T2 e T3	200	34
TOTAL			1532,5

Reabilitação de Distribuidores: Durante o ano de 2018, retomaram-se os trabalhos de reabilitação do Distribuidor da do Mira, do Brejo Redondo, dos Nascedios com a limpeza da rasante e bermas, a lavagem do suporte e reparação e/ou reconstrução de espaldas partidas.

Figura 2: Reabilitação do Distribuidor do Mira



Figura 3: Reabilitação do Distribuidor do Brejo Redondo



Figura 4: Reabilitação do Distribuidor dos Nascedios



Reparação dos tirantes do Canal Condutor Geral: Durante o ano de 2018 deu-se início aos trabalhos de reabilitação dos tirantes com a aplicação de um primário de aderência e revestimento anticorrosivo nas armaduras que já se encontravam à vista, e posterior reconstrução de cada tirante de argamassa de reabilitação estrutural.

Figura 5: Reparação dos tirantes do Canal Condutor Geral



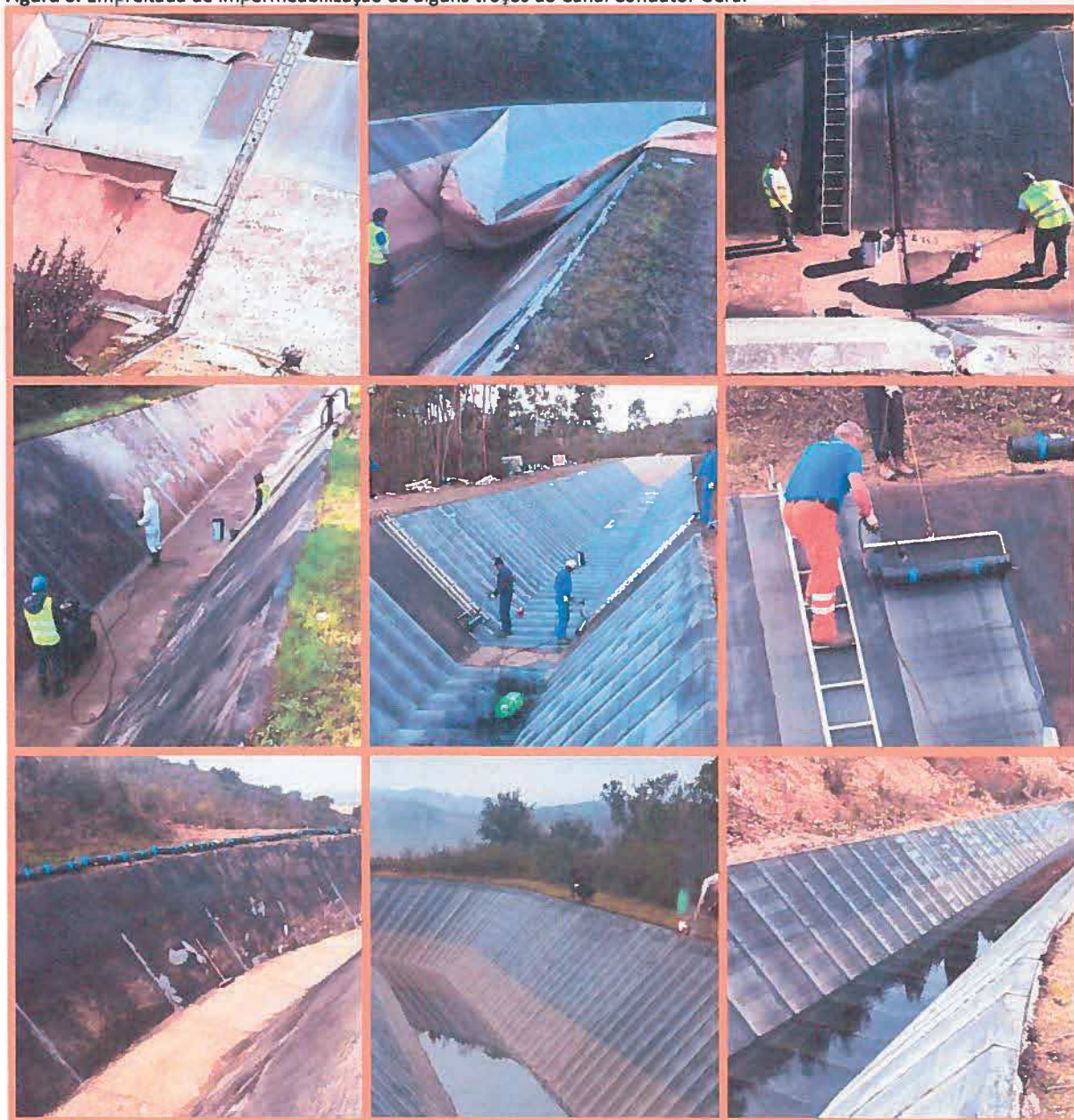
Reabilitação da Estação de Tratamento de Água da Barragem de Santa Clara: a estação de tratamento da água que abastece as casas de cantoneiro e o laboratório da barragem foi reabilitada na íntegra, através da aquisição e montagem de novos sistemas de filtragem, cloragem, armazenamento e bombagem de água.

Empreitadas ao abrigo do PDR2020

- **Impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral** – Empreitada ao abrigo da operação 3.4.2 – Melhoria da eficiência dos regadios existentes – Candidatura n.º PDR2020-3.4.2-013404 – Valor Adjudicado: 797.154,40 € + IVA

Em novembro de 2018 tiveram início os trabalhos da empreitada que contemplam a substituição de 1658 m de geomembrana PVC degradada por tela betuminosa, a aplicação de 3496 m de tela betuminosa em novos troços e a reabilitação do sistema de impermeabilização aplicado na Ponte Canal do Ruivo. Esta empreitada tem como principais objetivos reduzir perdas e estabilizar os aterros existentes.

Figura 6: Empreitada de impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral



- **Substituição de regadeiras** – Empreitada ao abrigo da operação 3.4.2 – Melhoria da eficiência dos regadios existentes – Candidatura n.º PDR2020-3.4.2-013669 – Valor Adjudicado: 896.415,26 € + IVA

Em novembro de 2018 tiveram início os trabalhos da empreitada que contemplam a substituição de 13.357,00 m de regadeiras de betão por PEAD. Esta empreitada tem como principais objetivos reduzir perdas da rede de rega bem como evitar futuras roturas em zonas sensíveis para os agricultores.

Figura 7: Empreitada de substituição de regadeiras no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira





5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Parque automóvel

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Km's das viaturas</i>
Toyota	Hilux 4x4 Cabina Dupla Chassi	44-SG-78	59349
Toyota	Hilux 4x4 Cabina Dupla Chassi	44-SG-79	67843
Toyota	Hilux 4x4 Cabina Dupla Chassi	06-SP-10	51720
BMW	320 D Berlinda	06-RR-73	88722
Peugeot 3008	1.6 HDI	97-LJ-81	146346
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	134344
Toyota	Hilux 4x4 CD	23-LJ-99	189641
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	103634
Toyota	Hilux 4x48 KU25PM (1D)	42-OV-70	57969
Dacia Duster	Duster 4x4 Prestige	78-OQ-34	63531

Quadro 3: Motos

<i>Marca</i>	<i>Motorizadas (Unidades)</i>	<i>km Percorridos</i>		<i>Consumo (L)</i>	
		<i>Total</i>	<i>Média (km/unidade)</i>	<i>Total</i>	<i>Média (L/100 km)</i>
Motorhispania	3	0	0,00	0,00	0,00
SYM	2	994	497,00	22,05	2,22
CPI	2	5367	2683,50	214,41	3,99
Yamaha*	11	44122	4011,09	1046,60	2,37
Yamaha**	15	146349	9756,60	3506,64	2,40
Yamaha***	8	26640	3330,00	695,46	2,61

* Motos 125cc adquiridas em 2009 e vendidas em junho de 2018;

** Motos 125cc adquiridas em 2017;

*** Motos 125cc adquiridas em 2018;

Quadro 4: Conjuntos industriais

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Gásleo (L)</i>
Case	580 ST	1 426	5 698
Caterpillar	432E	1 656	7 844
JCB	3CX-4-E	1 444	5560
Autobetoneira	P3L8	227	226
Autobetoneira *	P76976	0	0
Total anual		4 454	17 018

- Adquirido em novembro de 2018

**Quadro 5: Máquinas e Equipamentos**

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (L)</i>	<i>Quant.</i>
Trator	LS	CMPH-110	45-TC-07	72	40	1
Tractor	TYM	T353	39-QL-77	890	803	1
Tractor	TYM	T335	40-FT-53	767	739	1
Trator	Case IH	VER SHCA/48	28-SA-23	1114	3170	1
Motorroçadoras	-	-	-	1113,5	798,67	23
Motocultivadores	-	-	-	56	11,5	3
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	6	13	1
Gerador				56	48,5	8
Betoneiras				641,5	364,5	7
Motoserras				142	69,5	11
Motobomba	Honda			137	76	10
Total anual				5 701	5 862	

5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foi efectuada a pintura e substituição da impermeabilização do edifício sede da Associação em Odemira.

Foi efectuada a remodelação da casa de cantoneiro C35 e C13.

6. Campanha de Rega 2018

6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente.

Os valores da precipitação do ano de 2018 totalizaram 574,3 mm. Mais de 48% da precipitação foi registada nos meses de março e abril, onde choveram respectivamente 173.2mm e 101mm. Foi efectivamente a precipitação ocorrida nestes dois meses que permitiu repor algum volume armazenado na albufeira, o suficiente para que não fosse necessário entrar em funcionamento a estação elevatória da albufeira.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas.

Quadro 6: Factores climáticos 2018 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento Velocidade (km/h)
	Total	Média		Mínima	Máxima	
Janeiro	52.50	1.69	1.18	5.06	14.85	0.97
Fevereiro	16.20	0.58	1.61	3.91	15.70	0.64
Março	173.20	5.59	1.83	6.71	15.44	1.74
Abril	101.00	3.37	1.70	8.55	19.18	1.00
Maio	39.00	1.26	2.40	11.03	22.39	0.65
Junho	13.60	0.45	3.07	14.10	25.32	0.33
Julho	0.90	0.03	3.59	15.27	27.50	0.45
Agosto	0.00	0.00	5.23	16.15	34.22	0.84
Setembro	6.70	0.22	4.28	16.60	31.95	0.53
Outubro	57.50	1.85	2.67	12.73	24.18	0.84
Novembro	99.00	3.30	1.16	8.02	17.42	1.40
Dezembro	14.70	0.47	0.95	6.42	16.96	1.87

6.2. Exploração das Albufeiras

6.2.1. Albufeira de Santa Clara

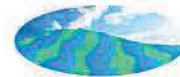
Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m ³

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 115,77 m o que corresponde a um volume de 257 691 680 m³, 53% da capacidade total, mas correspondente a apenas 5,4% do volume útil, o que à data colocava como forte possibilidade a necessidade de se recorrer à estação elevatória para elevar água do volume morto. Com a pluviosidade registada nos meses de março e abril aumentou o volume armazenado, para perto dos 340 hm³ o que permitiu uma normal campanha de rega. A 31 de dezembro de 2018 a albufeira estava a 59% da sua capacidade total (cota 117,97m), o que corresponde a um volume útil armazenado na ordem dos 41,5 hm³. Este volume armazenado não é suficiente para garantir a campanha do próximo ano sem recurso a elevação.

Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m³)

Data	Cotas (m)	Volumes (m ³)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2017	115,77	257 691 680		
31-01-2018	115,69	256 716 960	974 720	
28-02-2018	115,48	254 158 320	2 558 640	
31-03-2018	120,64	324 102 120		69 943 800
30-04-2018	121,68	339 619 440		15 517 320
31-05-2018	121,38	335 143 290	4 476 150	
30-06-2018	120,86	327 384 630	7 758 660	
31-07-2018	120,12	316 343 460	11 041 170	
31-08-2018	119,30	304 769 800	11 573 660	
30-09-2018	118,61	295 126 360	9 643 440	
31-10-2018	118,17	288 976 920	6 149 440	
30-11-2018	118,12	288 278 120	698 800	
31-12-2018	117,97	286 209 395	2 068 725	
Soma da Variação Anual			56 943 405	85 461 120



6.2.1.1. Caudal Ecológico - Albufeira de Santa Clara

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

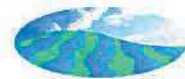
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m ³	4750	3171	12462	8677	4686	3078	2968	3518	2663	3503	4901	3220	57597

Os caudais restituídos ao rio a jusante da barragem integram o caudal ecológico. Inclui-se neste volume as perdas estimadas pela descarga de fundo, perdas estimadas pela tomada de água e através do poço de bombagem. Como se pode observar pelo quadro seguinte nos meses de verão é cumprido por excesso o regime de caudal ecológico, estando nos meses de inverno (dezembro a março) o volume restituído abaixo do valor definido. Não obstante em termos de valor global anual, é cumprido o mínimo de volume restituído ao rio.

Quadro 9: Caudal Ecológico – Barragem de Santa Clara (m³)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Caudal ecológico (hm ³)	1,3	1,3	1,3	1	0,59	0,105	0,035	0,035	0,175	0,633	0,844	2,2	9,52
Volume restituído (hm ³)	0,98	0,88	1,06	0,99	0,98	0,94	0,97	0,97	0,93	0,97	0,96	0,97	11,61
Diferença	-0,3	-0,4	-0,2	0,0	0,4	0,8	0,9	0,9	0,8	0,3	0,1	-1,2	2,1



6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m ³

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 132,56m correspondendo a um volume de 1 298 000 m³. A barragem esteve a descarregar desde 11/03/2018 até 16/05/2018. O volume total descarregado foi de 4 505 740 m³. A cota máxima foi atingida no dia 15 de março correspondendo a um volume de 1 652 671 m³ (134,72). A cota mínima (129,21 m) foi atingida no final do ano correspondente ao volume armazenado de 861 047m³, ou seja, a 53% da sua capacidade total.

Quadro 10: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m³)

Data	Cotas (m)	Volumes (m ³)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2017	132,56	1 298 000		
31-01-2018	132,69	1 317 370		19 370
28-02-2018	132,71	1 320 350		2 980
31-03-2018	134,65	1 640 319		319 969
30-04-2018	134,65	1 640 319		
31-05-2018	134,62	1 635 025	5 294	
30-06-2018	134,58	1 627 967	7 058	
31-07-2018	134,30	1 578 558	49 409	
31-08-2018	133,73	1 481 864	96 694	
30-09-2018	131,99	1 213 195	268 669	
31-10-2018	129,38	880 675	332 520	
30-11-2018	129,28	869 129	11 546	
31-12-2018	129,21	861 047	8 082	
Soma da Variação Anual			779 272	342 319



6.2.2.1. Caudal Ecológico - Albufeira de Corte Brique

O caudal restituído à ribeira de Corte Brique, a jusante da Barragem, integra sobretudo os caudais descarregados através do descarregador de superfície da Barragem, mas também os caudais descarregados através do canal de rega.

Como se pode observar pelo quadro seguinte nos meses de verão é cumprido por excesso o regime de caudal ecológico, estando nos meses de inverno (outubro a fevereiro) o volume restituído abaixo do valor definido. Não obstante em termos de valor global anual, foi restituída à ribeira de corte Brique um volume de água nove vezes superior ao estabelecido como caudal ecológico.

Quadro 11: Caudal Ecológico – Barragem de Corte Brique (m³)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Caudal ecológico (hm³)	0,051	0,076	0,103	0,066	0,022	0,004	0,001	0,001	0,007	0,024	0,031	0,101	0,487
Volume restituído (hm³)	0	0	1,915	1,988	0,603	0,0133	0,0326	0,0785	0,091	0,0142	0	0	4,736
Diferença	-0,051	-0,0764	1,8119	1,922	0,581	0,0093	0,0316	0,0775	0,084	-0,01	-0,031	-0,101	4,249



6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Quadro 12: Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>		<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>	<i>Lavajo (Bloco de Rega XIV)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>		2 x 125 cv	2 x 75 cv	6 x 111 cv	4 x 90 kW
		1 x 50 cv	1 x 40 cv	4 x 55 cv	1 x 90 kW
		400 kVA	370 kVA	1250 kVA	630 kVA
<i>Funcionam ento</i>	<i>Data Início</i>	01/01/2018	01/01/2018	01/01/2018	01/01/2018
	<i>Data Fecho</i>	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
	<i>Duração Dias</i>	365	365	365	365
<i>Volume Elevado (m³)</i>		1 795 917	469 980	2 382 904	496 179
<i>Água Fornecida (m³)</i>	<i>Agricultura</i>	1 077 717	469 980	2 382 904	496 179
	<i>Autarquias</i>	718 200	-	-	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>		138.61	178.67	598.30	169.48
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m³)</i>		7 775	2 630	3 983	2 928

6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroelétrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroelétrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

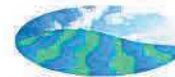
A energia produzida pela Central Hidroelétrica foi de 152 637 kWh. Verificou-se uma diminuição no valor da produção de energia de, aproximadamente, 80% em relação ao ano anterior, devido a uma avaria na Central Hidroelétrica que implicou a interrupção do funcionamento dos dois grupos geradores de energia durante o período de maior produção (de junho a novembro).

Para reparação da referida avaria foi necessária a aquisição e montagem de um novo conjunto de baterias e carregador de 24 volts contínuos, que estão localizados logo no circuito de entrada da central, pelo que, até à conclusão deste trabalho, a instalação esteve a funcionar em “bypass”.

Além da avaria supramencionada, no mesmo período, o grupo gerador de energia 1 foi enviado para fábrica, para reparação do alternador, pelo que em dezembro apenas um grupo estava em funcionamento.

Quadro 13: Produção de energia eléctrica (kW.h⁻¹) - Central Hidroelétrica da Bugalheira

	<i>Ativa Super Vazio</i>	<i>Ativa Vazio</i>	<i>Ativa Cheia</i>	<i>Ativa Ponta</i>
JAN	2453	2453	6233	1820
FEV	3218	4463	7765	3350
MAR	1563	2755	4608	2190
ABR	2318	5664	10373	6040
MAI	4330	7905	20293	8513
JUN	4173	7140	18358	7765
JUL	0	0	0	0
AGO	0	0	0	0
SET	0	0	0	0
OUT	0	0	0	0
NOV	0	0	0	0
DEZ	1763	518	2685	1928
TOTAL	19818	30898	70315	31606



As unidades de microgeração instaladas produziram 24 006 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 14: Produção de energia eléctrica (Kwh) – Unidades de microgeração

	Sardanito MP 2009012944 3600 W	AB Mira (piso 4) MP 2009012958 4050 W	AB Mira (piso 1) MP 2009012965 4050 W	AB Mira (comuns) MP 2009012973 4050 W	Total
Jan	292	330	321	261	1204
Fev	464	474	463	456	1857
Mar	354	383	374	360	1471
Abr	629	574	559	536	2298
Mai	733	628	615	557	2533
Jun	658	644	631	571	2504
Jul	715	667	654	578	2614
Ago	773	692	675	633	2773
Set	657	609	588	583	5437
Out	513	456	441	452	1862
Nov	345	339	319	287	1622
Dez	259	332	324	248	1163
Total	6392	6128	5964	5522	24006

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro ii a vi em anexo).

7. Campanha de Rega 2018 - Elementos Estatísticos

7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2018, houve 1299 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7253,66 ha. Relativamente ao ano anterior o número de inscrições manteve-se mais ou menos constante existindo apenas mais 8 inscrições. A área inscrita manteve-se relativamente constante – ver quadro *vii* em anexo.

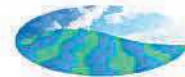
Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. Este ano pela primeira vez os valores entre a área inscrita e a área efectivamente regada foram quase semelhantes. Existem várias explicações possíveis para este facto, desde logo uma maior consciência por parte dos associados aquando da inscrição, mas também pode ser consequência da alteração de algumas metodologias de análise, sobretudo no que concerne a elaboração da carta agrícola. No ano de 2018 foram efectivamente regados 7017,27 ha, o que corresponde a 97% da área inscrita. Apesar da área inscrita se ter mantido constante relativamente ao ano anterior, o mesmo não aconteceu com a área efectivamente regada, a qual registou um acréscimo de quase 590 hectares repercutindo-se num nível de utilização do Perímetro de Rega quase a chegar aos 60% (vd quadro *viii* em anexo).

Durante a campanha de 2018 foram fornecidos 36 383 259 m³ de água, uma redução de 18% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (ver quadro *x*, em anexo). Foram fornecidos quase menos 8 hm³ de água que no ano transacto. Esta diminuição deve-se sobretudo à diminuição substancial da água fornecida para agricultura, que registou um decréscimo de quase 20%.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 90% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. A água fornecida para indústria, captada directamente da albufeira de Santa Clara, registou o volume de 1 073 589 m³, correspondendo ao terceiro lugar no tipo de utilização da água fornecida através do aproveitamento hidroagrícola, representando apenas 2,95%.

O fornecimento de água às Águas Públicas do Alentejo S.A. representa 6,52% da água consumida⁴, tendo sofrido um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior.

⁴ Para uma informação mais detalhada ver quadros *xi* e *xii* em anexo.



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 6% do total de água fornecida para agricultura. A exploração agrícola da área do Bloco XI sofreu um aumento de 36 hectares e o volume de água fornecido teve um aumento de quase 21% relativamente ao ano anterior. O nível de exploração do Bloco XI situa-se assim muito próximo dos 54%.

Quadro 15: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m³)	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79
2016	547,36	2 218 760	81
2017	555,71	2 583 248	85
2018	598,30	2 382 904	82

O Bloco XIV entrou em funcionamento em 2016, tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra.

Com uma área beneficiada de cerca de 396 ha, o sistema de rega é constituído por 53 hidrantes com 119 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal do Rogil.

Durante este ano, terceiro ano de funcionamento do bloco, mas segunda campanha de rega, foram utilizadas 58 bocas de rega e irrigados 169,48 ha, ou seja, a adesão das explorações agrícolas ronda os 49%. O volume de água utilizado neste bloco de rega corresponde a 2% do total da água fornecida.



7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,3 ha.

Quadro 16: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	998	472	0.5
1 ≤ ha < 5	872	2 066	2.4
5 ≤ ha < 10	229	1 578	6.9
10 ≤ ha < 50	194	3 819	19.9
50 ≤ ha < 100	26	1 842	68.2
≥ 100 ha	16	2 422	151.4
Total	2 334	12 200	5.3

Existem 242 beneficiários cuja inscrição corresponde a fornecimentos temporários para benfeitorias ou a consumos domésticos, não sendo a água destinada exclusivamente à agricultura.

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2018, uma área inferior a 5ha (83%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 52% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando os 18% do total de área inscrita.

Quadro 17: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
Consumo Doméstico	242	-	-	-
< 1 ha	804	52 %	253	3 %
1 ≤ ha < 5	472	31 %	1075	15 %
5 ≤ ha < 10	103	7 %	683	9 %
10 ≤ ha < 50	129	8 %	2761	38 %
50 ≤ ha < 100	28	2 %	1832	25 %
≥ 100 ha	5	0 %	650	9 %
Total	1299	100 %	7254	100 %



7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2018 sobretudo feita por pastagens naturais e forragens, framboesas e milho compreendendo, respectivamente a 13,9%, 13,21%, 12,6% e 10,15% da área regada.

Pela primeira vez a área de framboesa (881 ha) ultrapassou a área de milho (712 ha), ocupando o terceiro lugar na ocupação cultural do perímetro de rega.

Em comparação com o ano anterior, verificamos que o milho sofreu um ligeiro aumento (cerca de 65ha), mas foi a framboesa que teve o maior aumento da área tendo registado mais 235 hectares (mais 36% que em 2017). Se considerarmos os pequenos frutos no geral a área total ascende a 1228,32 hectares, representando 17,5% da área regada.

A batata doce representa também cerca de 8% e os citrinos, a relva e o azevém representam cerca de 3% cada. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros *xiii* a *xvi* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os pequenos frutos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadros *xvii* e *xviii* em anexo).

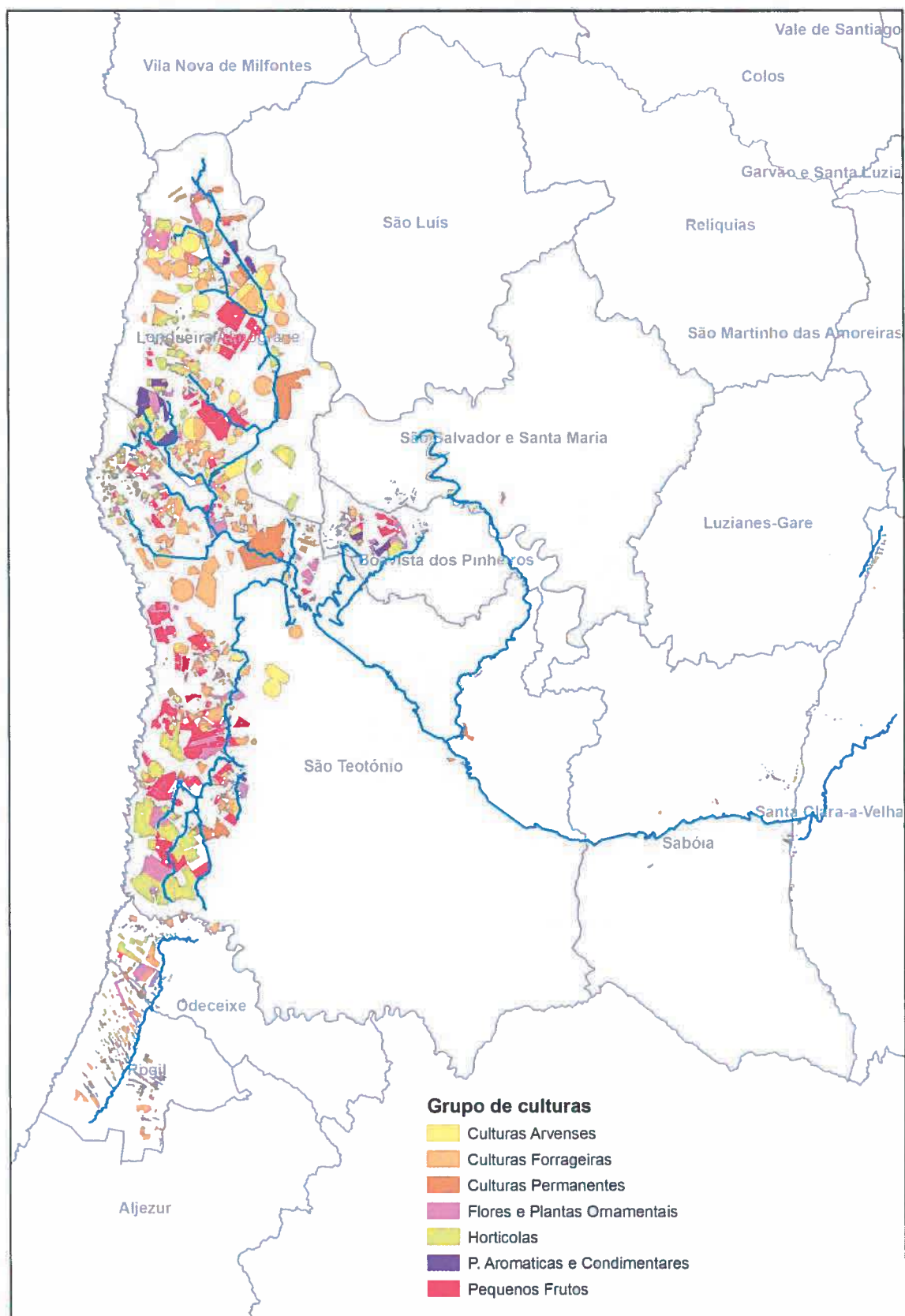
Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xxii* em anexo.

Quadro 18: Volumes médios consumidos por cultura (m³)

Culturas	Consumos / ha
Milho	5 045
Forragens	3 135
Pastagens	3 600
Batata Doce	3 120
Cenouras	9 900
Relva	11 685
Espinafres	4 156
Couve Chinesa	5 102
Alface	8 700
Mirtilos	4 660
Framboesa	6 462
Proteas	6 460
Tomate	4 800
Volume médio do Aproveitamento	4688,46



7.4. Carta Agrícola de 2018





8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2018

Taxa de Exploração (T.E), Taxa de Conservação (T.C.) e Taxa de Exploração e Conservação (T.E.C.)

Praticadas entre 01-01-2018 a 31-12-2018

Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Taxa de exploração (m³)		Taxa de Conservação (ha)
		De 1 de Abril a 30 de Setembro	De 1 de Janeiro a 31 de Março e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro
I a VII, IX, X, XII, XIII, XV e XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
XI e XIV	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio	0.0314 €	0.0456 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias	0.0340 €	0.0491 €	
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta	0.0403 €	0.0582 €	
XIV	Rega de Áreas Beneficiadas (ano transição)	0.0194 €	0.0282 €	47.98 €

Consumos Não Agrícolas

Descrição		Valor
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €
	Outros fornecimentos	
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33 €
	Outros fornecimentos	

Descrição		Valor
TEC	Indústria, comércio e turismo (m3)	0.0892 €
	Abastecimento Público (m3)	0.0834 €
	Abastecimento Público (Bombada) (m3)	0.0959 €

Quotização

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €



Taxa de Conservação

A importância da Taxa de Conservação, liquidada nos termos do artº 66º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, será cobrada em duas prestações, de acordo com o tarifário anexo, sendo a 1ª prestação liquidada em Março de cada ano e a segunda prestação liquidada conjuntamente com a Taxa de Exploração em Dezembro de cada ano. A Taxa de Conservação a liquidar por hectare corresponde ao valor dos custos de conservação dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e Corte Brique com base no último relatório e contas aprovado, o exercício de 2016, que importam, por hectare, em 72,18€, para as áreas regadas por gravidade e 116,93€ para as áreas sob pressão. Ao valor da segunda prestação da taxa de conservação é dedutível o valor da Taxa de Exploração até ao montante desta.

Taxa de Exploração

A importância da Taxa de Exploração, liquidada nos termos do artº 67º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos. Nos fornecimentos através de tubo, com secção superior a uma polegada, instalado nos elementos de obra, deverá ser efetuado o respetivo pedido de fornecimento ao cantoneiro, admitindo-se que o pedido prévio possa não ser efetuado, mediante o agravamento de 50% do valor mínimo por polegada instalada.

Taxa de Exploração e Conservação para actividades não Agrícolas

A Taxa de Exploração e Conservação para Actividades Não Agrícolas, liquidada nos termos do artº 69º-A do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos. Quando não for possível determinar o volume fornecido, este poderá ser determinado através de estimativa das dotações e em função da área regada ou da capacidade instalada. A Taxa de Exploração e Conservação Anual considera um volume de 954 m³ e a Taxa de Exploração e Conservação Semestral considera um volume de 620 m³.

Taxa de Recursos Hídricos

Ao valor da Taxa de Exploração e da Taxa de Conservação acresce a Taxa de Recursos Hídricos, que constitui receita da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. A Administração da Região Hidrográfica do Alentejo emite a nota de liquidação à Associação de Beneficiários do Mira, que segundo o disposto no nº1 do artº 16º do Decreto-Lei nº97/2008 de 11 de Junho.

9. Contas do Exercício de 2018

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2018, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos	3.069.449,06 €
Gastos e Perdas	3.056.854,25 €
Resultado Líquido do Exercício	12.594,81 €

Deste modo a Direcção, propõe, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada, que o resultado líquido do exercício, no montante de trinta e oito mil trezentos e cinquenta e quatro euros e noventa e um cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas,:

Reservas Legais (5%)	=	629,74 €
Resultados Transitados	=	11.965,07 €

Apresentam-se de seguida os balancetes, a execução orçamental das receitas e despesas e as peças financeiras, que demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28 430 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Odemira, 8 de Abril de 2019

**O Director Executivo e
Representante do Estado**

Engº Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira

A Contabilista Certificada

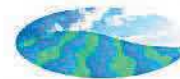
Alexandra Belchior

A Direcção

*Rui António Dâmaso Correia
José Francisco de Sousa Prado dos
Santos Silva
Luís Manuel Guerreiro Alão
Miguel Goden Sousa Prado
Paul Christian Dóllenan*

**Execução do Orçamento de Receitas para o ano 2018**

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado	%
72	Prestação de Serviços			
721	Taxa de Exploração e Conservação	1 667 200.00 €	1 716 323.31 €	103%
	T.E.C. Não Agrícola	291 500.00 €	308 048.89 €	106%
	T.E.C. Abastecimento público	194 100.00 €	203 223.47 €	105%
	T.E.C. Industria Extractiva	89 200.00 €	95 905.42 €	108%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 200.00 €	8 920.00 €	109%
	T.E e T.C. - Agrícola	1 375 700.00 €	1 408 274.42 €	102%
	T.E. - "Rega por Gravidade"	1 190 500.00 €	1 236 518.76 €	104%
	Taxa de Conservação	474 700.00 €	522 230.10 €	110%
	Taxa de Exploração	715 800.00 €	714 288.66 €	100%
	T.E.C. - "Rega sob Pressão"	185 200.00 €	171 755.66 €	93%
	Taxa de Conservação	67 200.00 €	53 798.19 €	80%
	Taxa de Exploração	118 000.00 €	117 957.47 €	100%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	131 700.00 €	138 336.72 €	105%
781	Serviço de Máquinas	3 000.00 €	1 504.21 €	50%
783	Quotas	2 600.00 €	2 380.50 €	92%
784	Outros Proveitos	2 500.00 €	10 077.64 €	403%
785	Rendimento de Casas Cantoneiros	120 000.00 €	119 817.46 €	100%
787	Alienações	3 600.00 €	4 556.91 €	127%
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	15 000.00 €	16 203.02 €	108%
7918	Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000.00 €	16 203.02 €	108%
	Utilização Fundo Protecção e Reserva	250 000.00 €	250 000.00 €	100%
	Auto-financiamento	326 900.00 €	326 900.00 €	100%
Total das Receitas - contrato de concessão		2 390 800.00 €	2 447 763.05 €	102%
Designação das Receitas Próprias		Orçamento	Realizado	%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	79 700.00 €	34 042.76 €	43%
782	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	60 000.00 €	15 498.53 €	26%
	Produção de Energia - Microgeração	6 000.00 €	4 548.66 €	76%
786	Rendimento do Edifício Sede	13 700.00 €	13 755.72 €	100%
787	Descontos pronto pagamento obtidos		239.85 €	
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	12 500.00 €	125 519.29 €	1004%
7911	Depósitos Bancários	12 500.00 €	90 519.29 €	724%
	Auto-financiamento	35 000.00 €	35 000.00 €	100%
Total das Receitas Próprias		127 200.00 €	194 562.05 €	153%
Total das Receitas		2 518 000.00 €	2 642 325.10 €	105%

**Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2018**

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado	%
43	Activo Fixo Tangível	256 500.00 €	213 011.68 €	83%
432	Edifícios e construções	35 000.00 €	28 931.31 €	83%
433	Equipamento básico	40 000.00 €	56 048.41 €	140%
434	Equipamento transporte	31 500.00 €	25 937.12 €	82%
435	Equipamento Administrativo	20 000.00 €	15 026.15 €	75%
437	Outros activos fixos (painéis produção energia eléctrica)	130 000.00 €	116 000.00 €	89%
44	Activo Intangível - melhorias em bens do Estado	473 500.00 €	426 287.28 €	90%
	Reabilitação da obra de rega	373 500.00 €	326 463.65 €	87%
	Reparação de casas de cantoneiros	100 000.00 €	99 823.63 €	100%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	499 800.00 €	503 882.07 €	101%
	Electricidade	34 200.00 €	41 290.82 €	121%
	Electricidade das Estações Elevatórias da Alcaria e Lavajo	72 300.00 €	96 574.61.48 €	134%
	Combustíveis	61 400.00 €	59 126.73 €	96%
	Serviços diversos	118 840.00 €	112 830.30 €	95%
	Conservação de Barragens e Órgãos de Segurança	25 000.00 €	41 652.80 €	167%
	Conservação da Rede de Rega	50 000.00 €	35 761.47 €	72%
	Conservação dos blocos sob pressão	30 000.00 €	18 897.99 €	63%
	Conservação da rede de drenagem	5 000.00 €	0.00 €	0%
	Conservação de Edifícios	9 000.00 €	9 565.24 €	106%
	Conservação de outros elementos da Obra	20 000.00 €	11 873.42 €	59%
	Reparação de Viaturas	11 300.00 €	10 305.47 €	91%
	Reparação de Motorizadas e Motas	12 600.00 €	10 175.20 €	81%
	Reparação de Maquinas	16 000.00 €	18 276.18 €	114%
	Fornecimentos diversos	24 760.00 €	26 091.26 €	105%
	Outros fornecimentos	9 400.00 €	11 460.58 €	122%
63	Gastos com Pessoal	1 146 300.00 €	973 961.57 €	85%
632	Remunerações	922 800.00 €	787 686.67 €	85%
635	Encargos sobre remunerações	193 700.00 €	177 147.29 €	91%
636	Seguros de acidentes de trabalho	11 200.00 €	9 127.61 €	81%
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	18 600.00 €	18 461.00 €	99%
68	Outros Gastos e Perdas	14 700.00 €	15 009.37 €	102%
681	Impostos e taxas	1 800.00 €	2 126.30 €	118%
6882	Donativos	500.00 €	500.00 €	100%
6883	Quotização - Diversas	1 440.00 €	1 440.00 €	100%
	Quotização - FENAREG	8 570.00 €	8 536.50 €	100%
	gastos com serviços bancários	1 900.00 €	2 176.76 €	115%
6888	Outros gastos	490.00 €	229.81 €	47%
Total das Despesas - Contrato Concessão		2 390 800.00 €	2 132 151.97 €	89%



Designação das Despesas Próprias		Orçamento	Realizado	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	71 300.00 €	102 809.52 €	144%
	Electricidade	24 000.00 €	40 716.39 €	170%
	Combustíveis	3 600.00 €	3 460.10 €	96%
	Serviços diversos	9 760.00 €	8 171.60 €	84%
	Conservação da Central Hidroelétrica da Bugalheira	20 000.00 €	37 355.92 €	187%
	Conservação de edifícios	6 000.00 €	1 074.47 €	18%
	Reparação de Viaturas	1 200.00 €	1 155.98 €	96%
	Fornecimentos diversos	2 840.00 €	3 019.48 €	106%
	Outros fornecimentos	3 900.00 €	3 984.08 €	102%
63	Gastos com Pessoal	54 100.00 €	48 577.39 €	90%
632	Remunerações	40 060.00 €	35 777.56 €	89%
635	Encargos sobre remunerações	11 490.00 €	10 406.92 €	91%
636	Seguros de acidentes de trabalho	750.00 €	609.50 €	81%
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	1 800.00 €	1 783.41 €	99%
68	Outros Gastos e Perdas	1 800.00 €	1 521.74 €	85%
681	Impostos	950.00 €	1 097.14 €	115%
6888	Outros gastos	850.00 €	424.60 €	50%
Total das Despesas Próprias		127 200.00 €	152 908.65 €	120%
Total das Despesas		2 518 000.00 €	2 285 060.62 €	91%

Ganhos e Gastos do Ano 2018

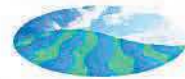
Descrição		Gastos	Ganhos
	Trabalhos para a própria Associação	326.121,50 €	326.121,50€
	Trabalhos para a própria Associação		
789	Recuperação de gastos	10 175.78 €	10 175.78 €
791	Amortizações de obras		61 903.11 €
798	Subsídios ao investimento		672 474.53 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	1 131 786.16 €	
6813	Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	2 014.81 €	
	Gastos obra de rega	10 277.91 €	
Total		1 480 376.16 €	1 070 674.92 €

Projectos PDR2020

Designação do Investimento		Valor
47	Grandes Reparações em Bens de Domínio Público	
	Impermeabilização de alguns troços do Canal Condutor Geral	851 900.00 €
	Substituição de regadeiras e melhoramento de caminhos agrícolas do AH Mira	2 881 841.01 €
Total do Investimento		3 733 741.01 €
	Financiamento PDR 2020 (100%)	3 733 741.01 €
Total do Financiamento		3 733 741.01 €

Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Prestação de serviços	15.1	1 716 323.31	1 836 591.46
Trabalhos para a própria Entidade		326 121.50	202 323.69
Fornecimentos e serviços externos	15.1	-637 624.05	-607 128.74
Gastos com o pessoal	15.1	-1 258 620.21	-1 261 353.04
Outros rendimentos	15.1	920 281.94	1 026 866.29
Outros gastos	15.1	-28 808.81	-55 343.82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 037 673.68	1 141 955.84
Gastos de depreciação e de amortização	15.2	-1 131 786.16	-1 147 052.32
Resultados operacionais:		-94 112.48	-5 096.48
Juros e rendimentos similares obtidos	15.1	106 722.31	43 453.96
Juros e gastos similares suportados	15.1	-15.02	-2.57
Resultado antes de impostos		12 594.81	38 354.91
Impostos sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		12 594.81	38 354.91



Balanço

Rubricas	Notas	Períodos	
		2018	2017
Activo			
Activo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	4	623 457.69 €	595 793.38 €
Activos Intangíveis	5	5 944 361.36 €	6 546 552.13 €
Investimentos em curso	6	482 747.95 €	131 541.34 €
Investimentos financeiros	7	37 201.12 €	36 780.87 €
Subtotal		7 087 768.12 €	7 310 667.72 €
Activo Corrente			
Créditos a receber	8	1 605 943.79 €	1 636 821.83 €
Estado e Outros Entes Públicos	9	256 189.50 €	230 569.74 €
Diferimentos	10	42 720.06 €	39 839.07 €
Outros activos correntes	11	296 660.03 €	100 689.65 €
Caixa e depósitos bancários	12	1 547 405.72 €	1 896 991.29 €
Subtotal		3 748 919.10 €	3 904 911.58 €
Total do Activo		10 836 687.22 €	11 215 579.30 €
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	431 597.40 €	439 884.15 €
Reservas	14	261 257.20 €	259 339.45 €
Resultados transitados	15	5 177 802.51 €	5 134 765.35 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	4 345 655.42 €	4 871 746.40 €
Subtotal		10 216 312.53 €	10 705 735.35 €
Resultado líquido do exercício	17	12 594.81 €	38 354.91 €
Total dos Fundos Patrimoniais		10 228 907.34 €	10 744 090.26 €
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	309 434.73 €	122 083.78 €
Estado e Outros Entes Públicos	9	58 199.01 €	85 348.87 €
Outros passivos correntes	19	240 146.14 €	264 056.39 €
Total do Passivo		607 779.88 €	471 489.04 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10 836 687.22 €	11 215 579.30 €

**Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais**

Descrição		Fundos Patrimoniais					
		Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período N	6	439 884.15	259 339.45	5 134 765.35	4 871 746.40	38 354.91	10 744 090.26
Alterações no período							0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-8 286.75	1 917.75	43 037.16	-526 090.98	-38 354.91	527 777.73
	7	-8 286.75	1 917.75	43 037.16	-526 090.98	-38 354.91	527 777.73
Resultado líquido do período	8					12 594.81	12 594.81
Resultado integral	7+8	-8 286.75	1 917.75	43 037.16	-526 090.98	-25 760.10	515 182.92
Posição no final do período N	6+7+8	431 597.40	261 257.20	5 177 802.51	4 345 655.42	12 594.81	10 228 907.34

Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Período	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 722 300.84	1 372 379.35
Pagamentos a fornecedores		-449 270.05	-562 939.84
Pagamentos ao pessoal		-1 257 015.08	-1 271 370.82
Pagamentos - outros		192 834.09	1 008 506.80
Caixa gerada pelas operações		208 849.80	546 575.49
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4 556.91	
Juros e rendimentos similares		10 019.64	43 453.96
Subsídio ao investimento		76 262.15	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis e intangíveis		-649 219.60	-783 243.80
Devolução de subsídio ao investimento			-543 365.29
Fluxo de caixa das actividades de investimentos		-558 380.90	-1 283 155.13
Fluxos de caixa das actividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Encargos suportados		-15.02	-2.57
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		-15.02	-2.57
Variação de caixa e seus equivalentes		-349 546.12	-736 582.21
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 896 951.84	2 633 534.05
Caixa e seus equivalentes no final do período	12	1 547 405.72	1 896 951.84

Anexo

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

1.2. Sede

Rua Eng^o Arantes e Oliveira n^o 1 em Odemira

1.3. NIPC

501 590 056

1.4. Natureza da actividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa colectiva de Direito Público reconhecida pela Portaria n^o 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, nos termos do contrato de concessão outorgado a 13 de Setembro de 2012 e homologado pelo senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no dia 10 de Janeiro de 2013.

Nos termos do art^o 56^o do Decreto-Regulamentar n^o 84/82 de 4 de Novembro, a Associação de Beneficiários do Mira beneficia de todas as regalias concedidas pela legislação em vigor às cooperativas agrícolas em especial e às cooperativas em geral, designadamente em matéria de isenção fiscal.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para o Sector Não Lucrativo, em vigor.

2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017, são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, em vigor.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido do valor das respectivas depreciações. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

As despesas de conservação e de manutenção que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem de melhorias significativas destes, foram registadas como gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados de modo a distinguir os activos propriedade da ABMira e os bens do Estado. Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados segundo a sua vida útil estimada. Nas grandes reparações de bens do Estado, a vida útil determina-se com base na análise de cada caso e estimando-se a duração desta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos intangíveis	Vida útil estimada
Estudos e projectos	3 anos
Programas informáticos	3 anos
Bens do Estado	Entre 5 e 10 anos
Grandes reparações de bens do Estado	Entre 4 e 12 anos

O valor registado na rubrica “activo intangível” não inclui a contabilização de bens do Estado, concessionados à Associação de Beneficiários do Mira, como a barragem de Santa Clara, a rede de rega ou a rede de drenagem, bens estes, que apesar da sua gestão ter sido entregue à ABMira, o seu valor não é conhecido e não foi objecto de avaliação, quer à data da celebração do auto de entrega, quer à data da celebração do contrato de concessão.

Imparidade de Activos

Findo cada exercício é efectuada a revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis, no sentido de determinar se existe algum activo que possa estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos de modo a determinar o valor da perda por imparidade.



Subsídios do Governo

O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciables e com activos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido pelo método do juro efectivo, calculado com base em pressupostos fiáveis.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros a pagar encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal.

Clientes e outras dívidas a receber

Relativamente ao valor de dívidas a receber, considera-se que o valor recuperável corresponde ao valor escriturado.

Periodizações

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os valores dos rendimentos e gastos e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e em "Deferimentos".

Caixa e depósitos bancários

As quantias registadas nas rubricas "Caixa" e "Depósitos bancários" correspondem a valores imediatamente realizáveis.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da actividade a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira.

4. Activos Fixos Tangíveis

- 4.1. Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- 4.2. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

5. Activos Intangíveis

5.1. Conjuntamente com os activos intangíveis propriedade da ABMira, estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12, o valor das grandes reparações em bens do domínio público e dos bens do Estado. Os activos intangíveis registados ao abrigo desta norma, por terem vidas úteis finitas que variam entre 5 e 10 anos, são amortizados com taxas que variam entre os 20% e 10%, respectivamente.

6. Investimentos em curso

6.1. A 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de "Investimentos em curso" apresentava o valor de 482.747,95€.

7. Investimentos financeiros

7.1. A 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de "Investimentos financeiros" apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos financeiros	31/12/2017
Investimento financeiro (EPO, SA)	32.500,00€
Outros Investimentos	4.701,12€

8. Créditos a receber

8.1. A rubrica de Créditos a receber apresentava no final do exercício 2018 o valor de 1.605.943,79€.

9. Estado e Outros Entes Públicos

9.1. Os valores apresentados são relativos aos valores a haver a pagar à data de 31/12/2018.

10. Diferimentos

10.1. Os valores apresentados são relativos ao diferimento de gastos a reconhecer no montante de 42.720,06€.

11. Outras activos correntes

11.1. Os valores apresentados são relativos a "Devedores por acréscimo de rendimentos" no montante de 296.660,03€.

12. Caixa e depósitos bancários

12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2018
Caixa	61.171,45€
Depósitos à ordem	805.127,44€
Outros depósitos bancários	681.106,83€

**13. Fundos**

13.1. A 31/12/2018 a rubrica, com o total de 431.597,40€, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018
Fundo de reabilitação e reserva	250.000,00€
Fundo de complemento reforma	181.597,40€

14. Reservas

A 31/12/2018 a rubrica Reservas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018
Reserva legal	261.257,20€

15. Resultados transitados

A 31/12/2018 o valor dos resultados transitados importa em 5.177.802,51€.

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

A 31/12/2018 a rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais importa em 4.345.655,42€ e corresponde ao valor de subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciables e com activos intangíveis com vida útil definida e que são reconhecidos e registado nos Fundos Patrimoniais. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

17. Resultado líquido do exercício

O resultado líquido do exercício importou em 12.594,81€.

18. Fornecedores

18.1. A 31/12/2018 a rubrica Fornecedores apresentava valor de 309.434,73€ a pagar e 290,68€ referente a adiantamentos.

19. Outros passivos correntes

19.1. A 31/12/2018 a rubrica Outros passivos correntes apresentava valor de 240.146,14€.

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 12 / Dezembro

Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2018

Cta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa	54 219.43	41 435.27	559 175.56	498 004.11	61 171.45	
12	Depósitos à Ordem	200 722.82	363 904.14	4 274 403.23	3 469 275.79	805 127.44	
13	Outros Depósitos Bancários			2 081 106.83	1 400 000.00	681 106.83	
21	Clientes	30 495.70	224 107.80	4 001 849.22	2 540 209.06	1 605 653.11	144 012.95
22	Fornecedores	248 720.57	340 497.60	1 463 208.80	1 772 352.85	290.68	309 434.73
23	Pessoal	74 838.63	75 202.44	831 446.98	819 043.83	21 493.57	9 090.42
24	Estado e Outros Entes Públicos	256 615.76	236 319.80	1 931 194.27	1 733 203.78	256 189.50	58 199.01
27	Outras Contas a Receber e a Pagar	76 262.15		241 250.41	184 248.40	76 262.15	19 260.14
28	Diferimentos			39 839.06		39 839.06	
41	Investimentos Financeiros	30.07		37 201.12		37 201.12	
43	Activos Fixos Tangíveis	44 326.11		3 559 444.43	2 791 665.70	3 559 444.43	2 791 665.70
44	Activos Intangíveis	312 975.04	19 418.37	18 504 695.16	11 572 868.68	18 485 276.79	11 553 450.31
45	Investimentos em Curso	277 345.26	28 383.54	557 960.34	75 212.39	482 747.95	
53	Outros Instrumentos de Capital Próprio			8 286.75	439 884.15		431 597.40
55	Reservas				261 257.20		261 257.20
56	Resultados Transitados				5 171 202.51		5 171 202.51
59	Outras Variações no Capital Próprio		76 262.15		5 024 729.95		5 024 729.95
62	Fornecimentos e Serviços Externos	61 853.91	1 745.91	685 211.06	50 776.82	634 434.24	
63	Gastos com o Pessoal	116 026.83	106.20	1 254 481.78	57 573.39	1 196 908.39	
68	Outros Gastos e Perdas	2 440.07		31 997.00	3 188.19	29 527.15	718.34
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1.50		15.02		15.02	
72	Prestações de Serviços	3 271.55	3 075.32	79 517.76	1 694 632.69		1 615 114.93
74	Trabalhos para a Própria Entidade		326 121.50		326 121.50		326 121.50
78	Outros Rendimentos e Ganhos	673.30	22 054.27	3 197.18	250 011.33		246 814.15
79	Juros e Outros Rendimentos Similares		2 184.39	19 450.98	29 470.62	2 873.38	12 893.02
81	Resultado Líquido do Período			38 354.91	38 354.91		
	Totais:	1 760 818.70	1 760 818.70	40 203 287.85	40 203 287.85	27 975 562.26	27 975 562.26

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 13 / Regularizações

Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2018

Cta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			559 175.56	498 004.11	61 171.45	
12	Depósitos à Ordem			4 274 403.23	3 469 275.79	805 127.44	
13	Outros Depósitos Bancários			2 081 106.83	1 400 000.00	681 106.83	
21	Clientes			4 001 849.22	2 540 209.06	1 605 653.11	144 012.95
22	Fornecedores			1 463 208.80	1 772 352.85	290.68	309 434.73
23	Pessoal			831 446.98	819 043.83	21 493.57	9 090.42
24	Estado e Outros Entes Públicos			1 931 194.27	1 733 203.78	256 189.50	58 199.01
27	Outras Contas a Receber e a Pagar	198 904.31	67 782.63	440 154.72	252 031.03	275 166.46	87 042.77
28	Diferimentos	2 881.00		42 720.06		42 720.06	
41	Investimentos Financeiros			37 201.12		37 201.12	
43	Activos Fixos Tangíveis		144 321.04	3 559 444.43	2 935 986.74	3 559 444.43	2 935 986.74
44	Activos Intangíveis		987 465.12	18 504 695.16	12 560 333.80	18 485 276.79	12 540 915.43
45	Investimentos em Curso			557 960.34	75 212.39	482 747.95	
53	Outros Instrumentos de Capital Próprio			8 286.75	439 884.15		431 597.40
55	Reservas				261 257.20		261 257.20
56	Resultados Transitados		6 600.00		5 177 802.51		5 177 802.51
59	Outras Variações no Capital Próprio	679 074.53		679 074.53	5 024 729.95		4 345 655.42
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6 070.81	2 881.00	691 281.87	53 657.82	637 624.05	
63	Gastos com o Pessoal	61 711.82		1 316 193.60	57 573.39	1 258 620.21	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 131 786.16		1 131 786.16		1 131 786.16	
68	Outros Gastos e Perdas			31 997.00	3 188.19	29 527.15	718.34
69	Gastos e Perdas de Financiamento			15.02		15.02	
72	Prestações de Serviços		101 208.38	79 517.76	1 795 841.07		1 716 323.31
74	Trabalhos para a Própria Entidade				326 121.50		326 121.50
78	Outros Rendimentos e Ganhos		673 467.79	3 197.18	923 479.12		920 281.94
79	Juros e Outros Rendimentos Similares		96 702.67	19 450.98	126 173.29		106 722.31
81	Resultado Líquido do Período			38 354.91	38 354.91		
	Totais:	2 080 428.63	2 080 428.63	42 283 716.48	42 283 716.48	29 371 161.98	29 371 161.98

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 14 / Encerramento

Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2018

Cta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			559 175.56	498 004.11	61 171.45	
12	Depósitos à Ordem			4 274 403.23	3 469 275.79	805 127.44	
13	Outros Depósitos Bancários			2 081 106.83	1 400 000.00	681 106.83	
21	Clientes			4 001 849.22	2 540 209.06	1 605 653.11	144 012.95
22	Fornecedores			1 463 208.80	1 772 352.85	290.68	309 434.73
23	Pessoal			831 446.98	819 043.83	21 493.57	9 090.42
24	Estado e Outros Entes Públicos			1 931 194.27	1 733 203.78	256 189.50	58 199.01
27	Outras Contas a Receber e a Pagar			440 154.72	252 031.03	275 166.46	87 042.77
28	Diferimentos			42 720.06		42 720.06	
41	Investimentos Financeiros			37 201.12		37 201.12	
43	Activos Fixos Tangíveis			3 559 444.43	2 935 986.74	3 559 444.43	2 935 986.74
44	Activos Intangíveis			18 504 695.16	12 560 333.80	18 485 276.79	12 540 915.43
45	Investimentos em Curso			557 960.34	75 212.39	482 747.95	
53	Outros Instrumentos de Capital Próprio			8 286.75	439 884.15		431 597.40
55	Reservas				261 257.20		261 257.20
56	Resultados Transitados				5 177 802.51		5 177 802.51
59	Outras Variações no Capital Próprio			679 074.53	5 024 729.95		4 345 655.42
62	Fornecimentos e Serviços Externos		637 624.05	691 281.87	691 281.87		
63	Gastos com o Pessoal		1 258 620.21	1 316 193.60	1 316 193.60		
64	Gastos de Depreciação e de Amortização		1 131 786.16	1 131 786.16	1 131 786.16		
68	Outros Gastos e Perdas	718.34	29 527.15	32 715.34	32 715.34		
69	Gastos e Perdas de Financiamento		15.02	15.02	15.02		
72	Prestações de Serviços	1 716 323.31		1 795 841.07	1 795 841.07		
74	Trabalhos para a Própria Entidade	326 121.50		326 121.50	326 121.50		
78	Outros Rendimentos e Ganhos	920 281.94		923 479.12	923 479.12		
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	106 722.31		126 173.29	126 173.29		
81	Resultado Líquido do Período	3 057 572.59	3 070 167.40	3 095 927.50	3 108 522.31		12 594.81
	Totais:	6 127 739.99	6 127 739.99	48 411 456.47	48 411 456.47	26 313 589.39	26 313 589.39



ANEXOS

Quadro i: Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Diretor Executivo	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Diretor Técnico	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior III	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior III	Carla M. M. Nogueira Lúcio
Técnico Superior II	Miguel Burguete B. Marreiros Figueira
Técnico Superior II	Cláudia Sofia Araújo Agostinho
Diretor Administrativo e Financeiro	Alexandra Maia Belchior
Assis. Administrativo IV	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo IV	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo IV	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo IV	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo IV	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo IV	Inês Sofia Cardoso Freire Correia Fernandes
Fiscal III	Garcia António F. Rodrigues
Fiscal III	José Joaquim C. Figueirinhas
Encarregado de Barragem	Nuno Manuel Santos Silva
Encarregado de Central e Infraestruturas Elétricas	José Carlos C. Guerreiro
Eletricista de III	Paulo Manuel Dias Viana
Eletricista de III	Tomé Rodrigues Oliveira
Operador Máquina de IV	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máquina de IV	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máquina de IV	José Manuel Nobre Rodrigues
Operador Máquina de III	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega III	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega III	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega III	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega III	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega III	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega III	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega III	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega III	José Manuel Nobre da Silva

Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneiro de Rega III	Aurélío Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega III	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega III	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega III	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega III	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega III	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega III	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega III	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega III	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneiro de Rega III	Fernando Mário da Silva Cortes
Cantoneiro de Rega III	Manuel Martinho de Jesus Pacheco
Cantoneiro de Rega I	Hélder Manuel Oliveira Branco
Cantoneiro de Rega I	Fábio Xavier Ramos Francisco
Cantoneiro de Rega I	César Lourenço Peixeiro
Cantoneiro de Rega I	Pedro Miguel Risso Magrinho
Cantoneiro de Rega I	Rui Miguel da Silva João
Cantoneiro de Rega I	David Miguel Novais Pacheco
Assistente Operacional III	Ana Sofia Guerreiro Filipe

Quadro ii: Consumo de energia elétrica – Barragem de Santa Clara

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVarh)</i>	
	<i>Super Vazio</i>	<i>Vazio</i>	<i>Cheia</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	303	637	632	309	0	1021
FEV	487	979	1775	873	884	0
MAR	1111	2089	3472	1677	1584	0
ABR	1639	3049	4906	2371	1363	0
MAI	425	820	1157	519	1258	0
JUN	461	984	1149	512	1245	0
JUL	406	962	1187	518	1280	0
AGO	468	1046	1438	600	1286	0
SET	384	937	1162	502	1112	0
OUT	392	894	1155	562	0	0
NOV	451	880	1320	660	1001	0
DEZ	421	860	1276	593	924	0
TOTAL	6948	14137	20629	9696	11937	1021

Quadro iii: Consumo de energia elétrica – Central Hidroelétrica da Bugalheira

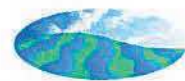
	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVarh)</i>	
	<i>Super Vazio</i>	<i>Vazio</i>	<i>Cheia</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	5940	10207	11185	2057	8016	0
FEV	3142	7047	8970	1560	6805	0
MAR	5075	7845	8500	1380	7807	0
ABR	4732	8135	7110	577	6446	0
MAI	5410	9262	8357	405	5238	0
JUN	5935	11037	10465	600	3556	0
JUL	8272	14720	21190	1652	5051	0
AGO	8672	13852	20135	1350	9549	0
SET	7592	12525	18988	1118	5622	0
OUT	8493	13163	15565	1040	6496	0
NOV	5438	9930	15075	2250	5183	0
DEZ	4182	8088	9812	1728	5120	0
TOTAL	72883	125811	155352	15717	74889	0

**Quadro iv:** Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVarh)</i>	
	<i>Super Vazio</i>	<i>Vazio</i>	<i>Cheia</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	1184	2860	1800	374	61,9	8860
FEV	862	2241	1683	349	93,8	9715
MAR	856	2502	1790	327	48,8	9715
ABR	1326	2658	1176	195	0	10168
MAI	2062	4500	1472	227	0	9564
JUN	6430	8830	4097	303	126,7	5287
JUL	8812	10298	8096	195	4 135,7	538
AGO	6449	8428	7405	668	3 894,1	1
SET	8290	9936	6943	278	3 330,	6
OUT	2396	3454	1342	268	623	21
NOV	765	1908	947	104	350	24
DEZ	151	1736	867	66	301	29
TOTAL	39583	59351	37618	3354	12965	53928

Quadro v: Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória da Alcaria

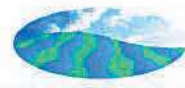
	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVarh)</i>	
	<i>Super Vazio</i>	<i>Vazio</i>	<i>Cheia</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	5893	10743	15240	5890	0	0
FEV	5629	10331	15796	6146	0	0
MAR	5637	11308	16062	5882	0	0
ABR	5916	12891	18848	4791	0	0
MAI	7618	16491	25142	5995	0	0
JUN	8992	17483	32281	7170	24	126
JUL	11288	22146	38250	9503	0	67
AGO	9824	22182	33995	8143	0	226
SET	5385	9532	22393	5487	0	84
OUT	9107	19095	30961	7523	0	89
NOV	6211	13754	18571	6079	0	24
DEZ	5362	10628	15462	6632	0	217
TOTAL	92641	190237	297827	85079	77	874

**Quadro vi: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara**

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasóleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	0,3	1,47
<i>Fev</i>	0	0
<i>Mar</i>	0,2	0,98
<i>Abr</i>	0,1	0,49
<i>Mai</i>	0,3	1,47
<i>Jun</i>	0	0
<i>Jul</i>	0,4	1,96
<i>Ago</i>	0,2	0,98
<i>Set</i>	0	0
<i>Out</i>	0,2	0,98
<i>Nov</i>	0,7	3,43
<i>Dez</i>	0	0
TOTAIS	2,4	11,76

Quadro vii: Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega - 2018

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Regantes (Unidades)
1998	9 031	2 429
1999	9 003	1 622
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283
2016	7 000	1 270
2017	7 171	1 291
2018	7 254	1 297

**Quadro viii: Áreas Regadas (ha)**

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	58
2016	6 227	89	52
2017	6 427	89	54
2018	7 017	97	59

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m³) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m³)
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715
2016	526 442	36 209 924
2017	526 442	44 313 062
2018	526 442	36 383 259



ASSOCIAÇÃO DE BENETICIARIOS DO MIRA

Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³) – 2018

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	67 084	79 976	90 711	76 841	91 771	92 100	108 228	121 921	81 120	91 151	82 027	90 659	1 073 589
BLOCO 11	51 058	80 703	75 823	109 392	182 843	329 350	348 326	187 252	655 849	227 893	70 200	64 215	2 382 904
BLOCO 14	19 032	27 744	3 225	12 025	39 105	49 574	94 265	111 346	82 021	34 554	813	22 485	496 179
CANAL CONDUTOR GERAL	13 945	15 617	10 103	10 849	18 609	48 471	72 557	78 624	75 632	38 110	13 096	13 248	408 861
CANAL CORTE BRIQUE					342	3 240	15 822	24 660	26 208	3 294			73 566
CANAL DE MILFONTES	55 683	73 304	64 206	104 527	357 370	825 456	1 125 893	1 281 215	977 984	524 264	136 944	125 043	5 651 889
CANAL DO ROGIL	5 405	7 249	1 800	2 535	22 181	158 299	260 935	291 413	256 095	62 441	3 814	1 529	1 073 696
CANAL ODECEIXE	98 800	134 271	115 550	159 725	267 493	416 335	554 482	692 400	638 016	252 482	110 711	108 560	3 548 825
DIST. DA AZENHA	78 894	101 376	92 214	110 826	276 138	308 412	368 154	395 190	300 188	218 556	95 148	70 668	2 415 764
DIST. DAS COURELAS	15 741	16 092	16 542	22 932	47 538	161 424	183 660	187 536	120 624	41 931	7 266	12 213	833 499
DIST. DAS CRAVEIRAS	65 682	107 172	45 162	100 507	255 960	383 742	475 242	478 221	412 149	258 735	36 414	63 630	2 682 616
DIST. DO MALAVADO		270	135	1 206	9 840	32 559	55 738	68 587	49 382	16 178	1 566	9 810	245 271
DIST. DOS MEDOS	62 244	125 172	45 180	141 696	232 164	237 240	197 298	195 264	184 590	146 664	25 920	119 520	1 712 952
DIST. SAMOQUEIRO	14 292	11 376	14 220	13 500	27 216	60 030	96 822	106 884	77 850	33 822	7 056	6 912	469 980
DIST. BOAV.PINHEIROS	100 642	105 930	112 050	108 198	170 802	157 068	205 884	242 729	193 248	169 524	126 702	103 140	1 795 917
DIST. BREJO REDONDO	57 951	54 630	27 774	66 312	168 030	271 629	368 541	439 011	337 113	175 824	78 381	48 321	2 093 517
DIST. CABECO QUEIMADO	2 286	18 801	2 403	2 259	62 721	164 316	140 256	127 140	101 358	42 201	1 431	1 962	667 134
DIST. DA ASSEICEIRA	63 234	96 210	68 436	85 086	198 018	236 052	247 662	242 064	275 172	188 856	61 254	95 184	1 857 228
DIST. DO BREJO LARGO	27 522	31 743	31 608	56 880	67 887	122 904	163 224	200 556	148 941	83 034	26 955	17 100	978 354
DIST. DOS NASCEDIOS	54 927	95 418	26 343	97 840	219 136	290 986	470 916	500 526	395 135	187 658	8 379	52 533	2 399 797
DIST. FLOR DO BREJO						13 383	39 753	34 695	20 511	15 660	12 960	5 481	142 443
DIST. LENHA MANCOSA	4 104	9 612	8 106	34 218	69 656	64 279	79 162	99 303	62 279	37 884	3 852	4 852	477 307
DIST. PINHEIRO ZEBRO		5 184			85 608	160 056	134 550	216 702	180 126	55 494		270	837 990
DIST. PORTOS RUIVOS	38 880	71 910	8 712	59 976	156 078	161 910	225 360	228 024	186 804	192 996	11 430	61 416	1 403 496
DISTRIBUIDOR DO MIRA	1 170				972	50 256	35 349	66 354	30 366	6 201			220 668
RESERVATORIO BOAVISTA	17 670	16 580	19 740	18 650	26 784	22 290	25 486	30 000	26 280	27 054	25 920	26 784	283 238
RESERVATORIO DE ODECEIXE						720			155 859				156 579
VARZEA DE ODECEIXE									7 515				7 515
TOTAL	916 246	1 286 340	880 043	1 395 970	3 054 262	4 822 081	6 123 565	6 647 617	6 050 900	3 132 461	948 239	1 125 535	36 383 259



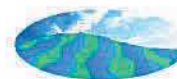
Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³) - 2018

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AGRICULTURA	699 962	1 057 797	629 007	1 145 875	2 776 456	4 539 592	5 807 660	6 265 106	5 733 782	2 792 954	638 331	813 647	32 900 169
AUTARQUIAS	86 587	82 508	85 670	100 056	104 012	113 904	122 290	152 494	140 094	152 992	116 389	112 653	1 369 649
AUTARQUIAS (Bombada)	61 461	65 339	73 683	70 865	80 727	74 145	79 123	94 026	90 720	93 744	110 484	108 000	1 002 317
INDÚSTRIA	67 084	79 976	90 711	76 841	91 771	92 100	108 228	121 921	81 120	91 151	82 027	90 659	1 073 589
TURISMO	1 008	720	972	1 296	1 296	2 340	5 544	13 518	5 004	1 620	1 008	576	34 902
OUTROS	144	0	0	1 037	0	0	720	552	180	0	0	0	2 633
Total	916 246	1 286 340	880 043	1 395 970	3 054 262	4 822 081	6 123 565	6 647 617	6 050 900	3 132 461	948 239	1 125 535	36 383 259



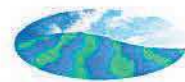
Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização - 2018

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m³)				Total
		Agricultura	Autarquias	Indústria	Outros Fins	
I	BARRAGEM STA. CLARA			1 073 589		1 073 589
	CANAL CONDUTOR GERAL	255 734	153 127			408 861
	DIST. LENHA MANCOSA	477 307				477 307
	DIST. DO MIRA	220 668				220 668
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 077 537	718 200		180	1 795 917
	RESERVATORIO	158 325	281 492			439 817
III	CANAL DE MILFONTES	4 930 583	720 257		1 049	5 651 889
	DIST. DAS COURELAS	833 499				833 499
	DIST. DAS CRAVEIRAS	2 682 616				2 682 616
	DIST. DO MONTALVO					
	DIST. DOS MEDOS	1 712 952				1 712 952
	DIST. BREJO REDONDO	2 093 517				2 093 517
	DIST. CABECO QUEIMADO	667 134				667 134
	DIST. DO BREJO LARGO	978 354				978 354
	DIST. DOS NASCEDIOS	2 280 637	119 160			2 399 797
	DIST. FLOR DO BREJO	142 443				142 443
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	837 990				837 900
	DIST. PORTOS RUIVOS	1 403 496				1 403 496
IV	CANAL ODECEIXE	3 167 187	379 730		1908	3 548 825
	DIST. DA AZENHA	2 415 764				2 415 764
	DIST. DO MALAVADO	245 271				245 271
	DIST. SAMOUQUEIRO	469 980				469 980
	DIST. DA ASSEICEIRA	1 823 820			33 408	1 857 228
V	BLOCO 11	2 382 904				2 382 904
	BLOCO 14	496 179				496 179
	CANAL DO ROGIL	1 072 706			990	1 073 696
VI	CORTE BRIQUE	73 566				73 566
Total		32 900 169	2 371 966	1 073 589	37 535	36 383 259
%		90.43%	6.52%	2.95%	0.10%	100%



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha) – 2018

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	27.57	Framboesas	663.43
Alface	67.52	Girassol	7.70
Amendoeiras	119.22	Hortas	187.65
Amendoim	10.59	Milho	764.09
Amoras	18.10	Mirtilos	186.42
Arroz	11.00	Morangos	73.73
Azevem	377.20	Nabiça	25.50
Batata Branca	46.80	Pastagens Naturais	1 331.43
Batata Doce	476.21	Pimentos	3.00
Bambu	47.00	Pittosporum	42.58
Brassicas	33.37	Pomar	32.87
Cenouras	161.10	Proteas	114.80
Citrinos	123.50	Rabanetes	36.72
Courgete	19.80	Relva	216.45
Couve Chinesa	138.83	Salsa	133.50
Ervas Aromáticas	36.04	Sorgo	83.20
Espinafres	114.35	Tomate	75.44
Feijão	19.75	Tremocilha	41.00
Feto Real	77.10	Vinha	127.05
Floricultura	106.63	Outras Culturas	285.99
Forragens	789.43	Total	7 253.66

**Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha)**

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	20.35	Framboesas	881.03
Alface	106.50	Girassol	0.37
Amendoeiras	152,60	Hortas	114.06
Amendoim	13.90	Milho	712.39
Amoras	41.13	Mirtilos	201.83
Arroz	8.74	Morangos	104.33
Azevem	144.73	Nabiça	38.49
Batata Branca	46.59	Pastagens Naturais	974.89
Batata Doce	563.98	Pimentos	3.36
Bambu	38.58	Pittosporum	20.34
Brassicac	53.05	Pomar	23.01
Cenourac	124.80	Proteac	155.34
Citrinos	232.97	Rabanetes	28.23
Courgete	23.90	Relva	173.23
Couve Chinesa	195.11	Salsa	174.40
Ervac Aromáticas	20.98	Sorgo	10.43
Espinafre	80.50	Tomate	69.39
Feijão	22.51	Vinha	175.15
Feto Real	61.90	Outrac Culturas	174.53
Floriculturac	102.61	Total	7017.27
Forragenc	927.04		



Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra - 2018

Culturas	Alface	Amendoieiras	Azevem	B. Branca	B. Doce	Bambu	Brassicás	Cenouras	Citrinos	C.Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas	Hortas
BARRAGEM SANTA CLARA															
BLOCO XI			25.60		4.00			55.00		20.00			58.20	58.20	7.86
BLOCO XIV					35.20							2.60	1.60	2.00	6.55
CANAL CONDUTOR GERAL				0.25									6.05		16.54
CANAL CORTE BRIQUE													1.71		3.25
CANAL DE MILFONTES	2.00	119.22	55.86		3.50				120.00				121.69	62.60	5.90
CANAL DO ROGIL	10.68		1.50	2.30	59.66						17.50	1.50	31.74	0.40	43.30
CANAL ODECEIXE			106.26		62.50					87.83			50.09	131.08	22.83
DIST. DA AZENHA	24.34				65.00		7.67		2.00	16.00	24.34	28.00		45.00	2.49
DIST. DAS COURELAS			7.00		38.01								34.22	31.10	7.04
DIST. DAS CRAVEIRAS			109.90		58.55			26.50					26.90	18.26	5.83
DIST. DO MALAVADO			21.00		4.53	1.00							3.49	5.00	8.41
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS					7.35								2.00		0.97
DIST. SAMOUCQUEIRO				0.50	0.30								13.60	24.00	6.35
DIST. BOAV. PINHEIROS	9.00			0.25			8.00				21.00		21.06	25.40	18.15
DIST. BREJO REDONDO	3.00		5.00		39.30				1.50		2.50		17.46	80.40	2.47
DIST. CABECO QUEIMADO			9.50	0.50	29.96								149.88	2.00	4.20
DIST. DA ASSEICEIRA	18.50			7.00	15.00		17.00	28.00		15.00	37.01	45.00		61.00	1.55
DIST. DO BREJO LARGO			2.95		21.50								81.25	69.00	4.84
DIST. DOS NASCEDIOS			21.00	7.00	28.75			22.50					35.90		1.42
DIST. FLOR DO BREJO			3.28										59.70		2.82
DIST. LENHA MANCOSA						46.00					12.00		4.80	4.60	9.26
DIST. PINHEIRO ZEBRO			8.00												
DIST. PORTOS RUIVOS				29.00	3.10			29.10						5.00	2.64
DISTRIBUIDOR DO MIRA			0.35										35.08		2.99
RESERV. BOAVISTA													2.00		
RESERV. ODECEIXE													31.00		
Total	67.52	119.22	377.20	46.80	476.21	47.00	33.37	161.10	123.50	138.83	114.35	77.10	789.43	663.43	187.65



Quadro xv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra - 2018

Culturas	Milho	Mirtilos	Morangos	P. Naturais	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Salsa	Sorgo	Tomate	Vinha	O. Culturas	Total
BARRAGEM SANTA CLARA														
BLOCO XI	28.41	53.60		61.79	0.53	22.09		21.50		4.00	16.89	30.00	18.00	524.07
BLOCO XIV	16.10	1.00		17.20	1.74	1.00				5.00			63.35	153.34
CANAL CONDUTOR GERAL	6.13			16.39	2.91					3.40		5.00	50.35	107.01
CANAL CORTE BRIQUE	12.91			2.30	1.00					0.60			0.50	22.26
CANAL DE MILFONTES	129.75	46.00	2.50	252.94	8.75			8.00	33.00	5.00		44.00	101.00	1 121.71
CANAL DO ROGIL	28.78			101.58	5.91	34.55		0.40				4.00	52.00	395.80
CANAL ODECEIXE	104.71	11.18	26.00	123.80	1.19	19.16		0.60		36.50		29.00	38.15	850.88
DIST. DA AZENHA	3.00		42.00	3.50	0.54	7.00				0.90			5.00	276.78
DIST. DAS COURELAS	11.02	3.24		129.70		12.90		0.20						287.23
DIST. DAS CRAVEIRAS	32.70			88.05	0.44	1.00	22.02	32.80	25.00		9.00		28.64	485.58
DIST. DO MALAVADO	16.52			29.91	0.40					9.40			3.00	102.65
DIST. DO MONTALVO				5.00										5.00
DIST. DOS MEDOS	0.50						11.70	35.00	48.00				17.00	122.52
DIST. SAMOQUEIRO	9.21	11.30		40.20	1.00	4.00							6.00	116.46
DIST. BOAV. PINHEIROS	3.90		2.03	6.71	1.25	7.00							34.35	158.09
DIST. BREJO REDONDO	54.80	35.00		79.00	1.90					6.00	30.15		21.57	380.05
DIST. CABECO QUEIMADO	13.63			114.00		4.40	1.00	1.00					12.95	343.02
DIST. DA ASSEICEIRA	2.50	17.50			0.01							12.05	0.81	278.63
DIST. DO BREJO LARGO	71.40			43.96	0.48					10.00				305.37
DIST. DOS NASCEDIOS	167.58			60.80	0.09			85.65	17.00	5.30			94.00	546.98
DIST. FLOR DO BREJO	8.70			14.56						1.00			0.50	90.56
DIST. LENHA MANCOSA	10.10	6.60	1.20	11.76	4.20	1.70		0.30				3.00	14.50	130.02
DIST. PINHEIRO ZEBRO	5.00			95.00									60.84	168.84
DIST. PORTOS RUIVOS	0.50	1.00		1.00	0.25		2.00	31.00	10.50	0.50	10.00		19.95	145.54
DISTRIBUIDOR DO MIRA	26.25			32.29	0.20					5.00			0.01	102.17
RESERV. BOAVISTA					0.10									2.10
RESERV. ODECEIXE														31.00
VARZEA DE ODECEIXE	0.70													3.20
Total	764.09	186.42	73.73	1 331.43	32.87	114.80	36.72	216.45	133.50	83.20	75.44	127.05	655.27	7 253.66



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xvi: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Alface	Amendoieiras	Azevém	B. Doce	Brássicas	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Floricultura	Forragens	Framboesas	Hortas
BARRAGEM S. CLARA													
CANAL CONDUTOR GERAL											7,91		5,98
CANAL CORTE BRIQUE											2,01		1,68
CANAL DE MILFONTES		152,60	21,28	83,15			14,06			42,24	115,29	83,29	3,15
CANAL DO ROGIL				28,36						4,17	96,84		24,48
CANAL DO ROGIL (XIV)				23,63						1,79	1,39	3,57	12,70
CANAL ODECEIXE	11,22		81,12	61,95	17,42		136,58	89,13	24,28	0,04	39,75	172,45	3,60
CANAL ODECEIXE (XI)			22,63	6,58		61,65					52,15	175,51	9,16
DIST. DA AZENHA	7,90			77,78	12,18		1,08	73,56	5,67	83,23	3,38	0,08	0,34
DIST. DAS COURELAS				43,67						14,67	99,57	49,24	9,66
DIST. DAS CRAVEIRAS			2,20	81,03						3,76	92,16	22,80	1,77
DIST. DO MALAVADO			1,04	1,02			81,26				4,14	4,18	5,47
DIST. DO MONTALVO													
DIST. DOS MEDOS				3,35		27,83							0,68
DIST. SAMOQUEIRO				7,52							23,23	28,08	1,85
DIST. BOAVISTA PINHEIROS	31,47										0,87	23,55	0,44
DIST. BREJO REDONDO	3,67		5,49	42,84					2,44		30,13	109,59	0,95
DIST. CABECO QUEIMADO			0,04	32,81						2,71	174,14	2,64	2,72
DIST. DA ASSEICEIRA	51,79				23,45	25,02		32,46	31,05			65,57	2,81
DIST. DO BREJO LARGO			1,14	28,12							95,39		1,22
DIST. DOS NASCEDIOS			8,83	33,40							29,65	102,92	3,03
DIST. FLOR DO BREJO			0,96	1,73							22,66	25,17	0,43
DIST. LENHA MANCOSA									17,07		3,05	5,47	17,97
DIST. PINHEIRO ZEBRO													
DIST. PORTOS RUIVOS				7,05		10,30						6,90	2,99
DIST. MIRA											33,18		0,87
Total	106,05	152,60	144,73	563,98	53,05	124,80	232,98	195,14	80,50	152,61	926,89	881,04	113,95



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Milho	Mirttilos	Morangos	Pastagens Naturais	Proteas	Relva	Salsa	Tomate	Vinha	O. Culturas	Total
BARRAGEM S. CLARA											
CANAL CONDUTOR GERAL	2,30			4,34						5,29	25,82
CANAL CORTE BRIQUE	5,96			0,33						0,96	10,95
CANAL DE MILFONTES	172,48	11,69		244,68		9,52	27,10		70,60	37,91	1089,06
CANAL DO ROGIL	21,29			27,98	14,30					23,02	240,43
CANAL DO ROGIL (XIV)	0,69			47,02	33,66				4,77	40,26	169,48
CANAL ODECEIXE	128,02	11,65	36,75	204,65	20,34				32,73	36,41	1108,09
CANAL ODECEIXE (XI)	23,99	59,91		67,42	45,84	31,91		17,88		23,66	598,30
DIST. DA AZENHA			55,21	2,49	2,54					13,65	339,08
DIST. DAS COURELAS	6,82	3,76		5,94	13,02					4,64	250,99
DIST. DAS CRAVEIRAS	69,18	0,55		30,73	1,54	3,40	0,00	8,91		29,86	347,91
DIST. DO MALAVADO	6,19			16,69				17,79		8,18	145,96
DIST. DO MONTALVO											
DIST. DOS MEDOS						37,16	60,50			24,29	153,81
DIST. SAMOUQUEIRO	7,19	14,29		36,84	20,53				32,85	6,29	178,67
DIST. BOAVISTA PINHEIROS	5,24		10,11		0,59		19,59			46,74	138,61
DIST. BREJO REDONDO	32,14	57,20		52,41				23,80		25,01	385,69
DIST. CABECO QUEIMADO	1,92			45,12	0,01	0,13				6,34	268,58
DIST. DA ASSEICEIRA		35,88	0,77						20,81	40,72	330,33
DIST. DO BREJO LARGO	5,59			2,17						18,74	152,37
DIST. DOS NASCEDIOS	183,58			44,79		80,80	7,09			44,51	538,61
DIST. FLOR DO BREJO	7,74			7,70						3,72	70,10
DIST. LENHA MANCOSA	2,87	5,28	1,50	18,60	2,97					50,25	125,04
DIST. PINHEIRO ZEBRO	16,83			93,79						24,75	135,37
DIST. PORTOS RUIVOS	2,30	1,59		0,64		10,30	60,10	1,01		32,02	135,21
DIST. MIRA	10,07			20,54					13,30	0,88	78,83
Total	712,39	201,82	104,34	974,88	155,34	173,23	174,40	69,39	175,05	548,10	7017,27

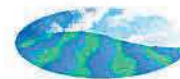


Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m³) - 2018

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	0	1 073 589	1 073 589
BLOCO 11	2 339 365	43 539	2 382 904
BLOCO 14	496 179	0	496 179
CANAL CONDUTOR GERAL	385 897	22 964	408 861
CANAL CORTE BRIQUE	73 494	72	73 566
CANAL DE MILFONTES	5 608 859	43 030	5 651 889
CANAL DO ROGIL	1 067 090	6 606	1 073 696
CANAL ODECEIXE	3 109 207	439 618	3 548 825
DIST. DA AZENHA	2 415 584	180	2 415 764
DIST. DAS COURELAS	833 301	198	833 499
DIST. DAS CRAVEIRAS	2 234 236	448 380	2 682 616
DIST. DO MALAVADO	239 997	5 274	245 271
DIST. DOS MEDOS	1 143 684	569 268	1 712 952
DIST. SAMOUQUEIRO	467 406	2 574	469 980
DIST. BOAV. PINHEIROS	1 782 255	13 662	1 795 917
DIST. BREJO REDONDO	2 093 517	0	2 093 517
DIST. CABEÇO QUEIMADO	650 706	16 428	667 134
DIST. DA ASSEICEIRA	1 857 042	186	1 857 228
DIST. DO BREJO LARGO	969 525	8 829	978 354
DIST. DOS NASCEDIOS	1 909 477	490 320	2 399 797
DIST. FLOR DO BREJO	141 291	1 152	142 443
DIST. LENHA MANCOSA	371 094	106 213	477 307
DIST. PINHEIRO ZEBRO	837 990	0	837 990
DIST. PORTOS RUIVOS	1 403 496	0	1 403 496
DISTRIBUIDOR DO MIRA	220 128	540	220 668
RESERVATORIO. BOAVISTA	283 238	0	283 238
RESERVATORIO. ODECEIXE	0	156 579	156 579
Total	32 934 058	3 449 201	36 383 259

Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m³)

	Dentro	Fora	Total
ABÓBORAS	109 619	0	109 619
AIPO	270 522	0	270 522
ALFACE	568 341	0	568 341
ALHO FRANCÊS	59 400	0	59 400
AMENDOEIRAS	429 696	26 100	455 796
AMORAS	241 687	0	241 687
ARROZ	73 791	0	73 791
AZEVEM	818 181	0	818 181
B. DOCE	1 381 109	21 762	1 402 871
B. BRANCA	328 239	0	328 239
BAMBU	120 285	72 657	192 942
BRASSICAS	364 230	0	364 230
CENOURAS	888 029	373 554	1 261 583
CITRINOS	335 826	0	335 826
COURGETE	343 224	0	343 224
COUVE CHINESA	708 348	0	708 348
COUVE-NABO	62 722	0	62 722
ERVAS AROMATICAS	752 946	0	752 946
ERVILHAS	56 875	0	56 875
ESPAÇOS VERDES	30 132	22 681	52 813
ESPINAFRES	475 203	0	475 203
EUCALIPTOS	41 148	0	41 148
FEIJAO	69 312	0	69 312
FETO REAL	712 487	0	712 487
FLORICULTURA	343 331	3 231	346 562
FORRAGENS	2 123 607	203 166	2 326 773
FRAMBOESAS	4 294 114	0	4 294 114
FRUTA DECORATIVA	38 772	0	38 772
HORTAS	844 251	66 867	911 118
MILHO	2 298 364	370 777	2 669 141
MIRTILOS	775 298	0	775 298
MORANGOS	723 795	0	723 795
NABIÇA	301 734	16 308	318 042
PASTAGENS NATURAIS	4 600 820	20 479	4 621 299
PITTOSPORUM	77 305	0	77 305
POMAR	107 427	3 923	111 350
PROTEAS	653 146	58 650	711 796
RABANETES	148 986	0	148 986
RELVA	1 997 216	410 868	2 408 084
SALSA	1 221 343	648 882	1 870 225
SORGO	132 453	6 485	138 938
TOMATE	317 203	3 147	320 350
VINHA	146 822	38 907	185 729
OUTRAS CULTURAS	144 026	360	144 386
Total	30 531 365	2 368 804	32 900 169



Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Aboboras	14	6	20
Aipo	17	2	19
Alface	95	11	106
Amendoeiras	97	55	153
Amendoim	12	2	14
Amoras	41	0	41
Azevém	113	32	145
Bambu	21	17	39
Batata Branca	42	5	47
Batata Doce	498	66	564
Brássicas	51	2	53
Cenouras	93	32	125
Citrinos	166	67	233
Curgete	15	9	24
Couve Chinesa	195	0	195
Ervas Aromáticas	14	7	21
Espinafres	75	5	80
Eucaliptos	18	0	18
Feijão	20	2	23
Feto Real	61	1	62
Floricultura	87	16	103
Forragens	743	184	927
Framboesas	835	46	881
Fruta Decorativa	37	3	39
Hortas	94	20	114
Milho	558	154	712
Mirtilos	197	5	202
Morangos	102	2	104
Nabiça	34	5	38
Pastagens Naturais	791	184	975
Pomar	18	5	23
Próteas	93	63	155
Rabanetes	28	0	28
Relva	113	60	173
Salsa	130	44	174
Tomate	68	2	69
Vinha	83	92	175
Outras Culturas	128	14	142
TOTAL	5 800	1217	7 017



Quadro xx: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³) – 2018

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	46 017	52 514	2 304	8 784	109 619
AIPO	14 544	20 232	0	5 184	24 444	15 426	97 497	36 432	8 955	21 888	25 920	0	270 522
ALFACE	288	35 712	12 186	27 846	81 576	21 546	87 534	77 688	65 790	113 580	22 617	21 978	568 341
ALHO FRANCES	720	306	846	8 496	12 438	2 034	9 036	8 946	8 802	7 650	126	0	59 400
AMENDOEIRAS	0	0	0	11 664	16 200	91 404	120 078	126 162	64 368	25 920	0	0	455 796
AMENDOIM	0	0	0	0	0	3 294	2 610	2 430	2 466	648	0	0	11 448
AMORAS	2 894	3 502	0	8 027	13 716	39 540	44 006	44 344	56 407	12 214	9 088	7 949	241 687
ARALIA	0	0	0	0	0	0	0	360	0	0	0	0	360
ARROZ	0	0	0	0	0	16 110	6 786	19 503	12 960	13 392	5 040	0	73 791
AVEIA	0	0	0	0	0	0	0	360	0	0	0	0	360
AZEVEM	13 716	20 268	7 913	12 252	60 981	136 987	160 589	144 165	132 099	105 325	11 627	12 259	818 181
B. DOCE	138	1 296	13 248	1 422	43 812	151 012	313 816	463 999	274 827	114 821	3 888	20 592	1 402 871
B.BRANCA	783	4 086	1 980	25 632	84 501	44 307	17 892	53 658	52 200	27 144	6 912	9 144	328 239
BAMBU	2 268	7 110	0	5 490	35 640	18 261	37 692	34 218	31 131	18 396	396	2 340	192 942
BRASSICAS	13 950	3 078	24 498	18 702	26 856	73 980	34 344	73 332	73 656	0	6 282	15 552	364 230
BREM	0	234	252	549	801	846	576	747	765	477	369	171	5 787
CENOURAS	41 142	91 548	22 371	43 118	113 866	198 219	147 299	78 084	246 245	219 371	14 221	46 099	1 261 583
CEVADA	0	0	0	0	0	0	0	1 818	0	0	0	0	1 818
CITRINOS	414	0	0	0	288	41 490	108 756	77 796	72 882	34 200	0	0	335 826
COURGETE	5 889	11 525	1 843	5 425	63 513	72 901	17 545	81 531	52 148	21 639	0	9 265	343 224
COUVE CHINESA	25 110	73 389	15 673	62 273	73 296	120 456	92 034	68 570	103 860	32 421	6 817	34 449	708 348
COUVE-NABO	11 471	12 073	190	3 407	7 172	563	27 846	0	0	0	0	0	62 722
DELPHINIUM	504	576	1 260	756	972	1 944	6 264	2 322	14 634	5 454	234	693	35 613
ERVAS AROMATICAS	35 100	38 556	38 646	37 278	97 578	80 838	92 124	108 240	82 620	94 782	28 476	18 708	752 946
ERVILHAS	0	4 194	0	3 145	29 538	18 441	0	0	0	0	0	1 557	56 875
ESPAÇOS VERDES	216	126	0	1 206	2 803	4 218	8 261	11 515	13 673	7 164	2 268	1 363	52 813
ESPINAFRES	33 660	27 450	20 214	15 102	54 900	79 482	72 084	91 281	50 388	348	11 358	18 936	475 203
EUCALIPTOS	0	0	0	0	13 500	0	0	27 648	0	0	0	0	41 148
FEIJAO	0	0	0	0	576	12 951	24 798	25 101	5 544	342	0	0	69 312
FETO REAL	27 145	64 960	28 913	28 412	102 462	95 544	84 727	56 600	101 858	64 179	14 139	43 548	712 487



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xx (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FLORICULTURA	15 383	13 225	14 830	16 867	21 490	37 853	42 555	71 482	58 274	46 545	3 545	4 513	346 562
FORRAGENS	2 431	34 740	3 911	4 560	167 611	458 197	484 951	430 292	576 005	131 358	18 000	14 717	2 326 773
FRAMBOESAS	177 332	174 406	190 936	312 383	397 322	446 391	517 351	582 566	593 074	478 483	227 734	196 136	4 294 114
FRUTA DECORATIVA	2 034	1 872	2 016	1 944	2 106	1 980	5 328	6 516	6 930	4 536	2 646	864	38 772
GIRASSOL	135	0	0	0	144	162	246	318	288	288	0	0	1 581
HORTAS	3 247	7 687	2001	2 867	33 010	113 008	251 560	259 692	184 852	45 774	3 931	3 489	911 118
JARROS	1 192	504	738	684	1 602	1 440	2 340	2 520	2 160	1 728	540	0	15 448
KIWANO	0	0	0	0	144	432	2 700	0	2 268	0	0	0	5 544
MALAGUETAS	0	0	0	0	585	1 998	2 268	4 095	3 132	576	108	522	13 284
MELAO	0	0	0	0	0	0	0	180	0	0	0	0	180
MILHO	715	292	488	189	58 630	230 918	647 014	899 728	658 197	172 963	7	0	2 669 141
MIRTILOS	20 973	33 867	33 057	52 353	82 770	85 523	104 592	77 148	121 167	82 602	41 127	40 119	775 298
MORANGOS	44 676	26 748	79 215	79 020	85 464	105 381	48 369	56 048	56 556	63 396	60 210	18 720	723 795
NABIÇA	23 346	51 102	7 416	54 792	88 002	68 004	25 380	0	0	0	0	0	318 042
PARFOLHA	0	0	0	0	7 794	0	0	19 476	4 716	0	0	0	31 986
PASTAGENS NATURAIS	4 685	7 310	3 051	6 960	266 613	902 348	1 119 493	1 042 870	962 068	279 485	13 944	12 472	4 621 299
PERA ABACATE	0	767	21	43	543	776	1 472	1 355	1 711	395	11	5	7 099
PIMENTOS	0	0	0	0	4 950	5 067	1 377	0	180	864	0	0	12 438
PIITTOSPORUM	0	440	432	274	2 740	28 294	7 101	19 444	12 523	5 787	0	270	77 305
POMAR	885	1 165	636	677	4 986	14 950	26 360	33 351	17 551	9 265	987	537	111 350
PROTEAS	14 992	15 278	2 906	14 848	62 017	110 766	113 571	165 644	128 977	61 455	16 810	4 532	711 796
RABANETES	16 002	25 794	8 478	10 512	13 392	11 232	7 326	17 388	23 058	1 296	2 340	12 168	148 986
RELVA	79 056	120 038	33 158	102 708	227 344	316 124	389 034	414 521	388 226	212 735	20 342	104 798	2 408 084
RUSCOS	0	0	0	0	0	0	540	900	0	0	0	0	1 440
SALSA	46 926	106 245	41 724	134 154	242 118	201 312	275 476	279 242	248 318	155 439	35 172	104 099	1 870 225
SORGO	0	0	0	0	90	12 093	36 291	40 189	44 431	4 692	1 152	0	138 938
TOMATE	16 000	16 096	13 960	22 193	21 511	23 798	40 482	48 385	46 251	31 732	17 643	22 299	320 350
VINHA	0	0	0	2 461	22 049	19 751	40 289	74 914	18 574	7 691	0	0	185 729
TOTAL	699 962	1 057 797	629 007	1 145 875	2 776 456	4 539 592	5 807 660	6 265 106	5 733 782	2 792 954	638 331	813 647	32 900 169